

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
Gestão Ambiental
DISCIPLINA
Inglês VI
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	40			

EMENTA
Aprimoramento da compreensão e produção oral e escrita por meio da integração das habilidades linguístico-comunicativas. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua inglesa.

OBJETIVOS
O aluno deverá ser capaz de se comunicar com mais autonomia, eficiência e postura crítico-reflexiva, em contextos acadêmico-profissionais; discutir planejamento; lidar com conflitos em negociações; lidar valores e dados numéricos; interagir em contextos de socialização e entretenimento; ler textos técnicos específicos da área; entender diferenças de pronúncia.

PROGRAMA
- Novas ideias - Falar sobre meio ambiente (vocabulário). - falar sobre práticas inovativas. - Fazer uma apresentação formal. Entretenimento: - Falar entretenimento corporativo (vocabulário); - Usar condicionais para relatar possibilidades futuras; - Discutir sobre o que comer (vocabulário); - Fazer e responder a convites e ofertas. Treinamento: - Falar sobre treinamento e desenvolvimento pessoal; - Dar conselhos fazendo uso de modais; - Agradecer e responder ao agradecimento; - Demonstrar compreensão e sugerir soluções. Leitura

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

- Textos técnicos específicos da área.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia.
- Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos).
- Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: provas e/ou trabalhos;

P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

LONGMAN. Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007.

POSITIVO INFORMÁTICA. Tell Me More – Nível Básico. Curitiba, 2007.

Bibliografia Complementar:

DUCKWORTH, Michael. Essential Business Grammar & Practice - English level: Elementary to Pre-Intermediate. New Edition. Oxford, UK: Oxford University Press, 2007.

GRANT, David; HUGHES, John; TURNER, Rebecca. Business Result - English level: Pre-intermediate. Oxford, UK: Oxford University Press, 2009.

LONGMAN. Longman Gramática Escolar da Língua Inglesa com CD-Rom. SP: Pearson Education do Brasil, 2007.

MICHAELIS. Moderno Dicionário Inglês-Português, Português-Inglês. São Paulo: Melhoramentos, 2007.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Administração
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80	40	32	08

EMENTA
Histórico da teoria geral da administração e abordagens básicas do pensamento administrativo. Conceito de Administração e funções administrativas. Processos Gerenciais, estratégia empresarial.

OBJETIVOS
Compreender e identificar a evolução da administração, estruturas e funções organizacionais.

PROGRAMA
1. Apresentação e análise do programa. 2. Organizações. 3. Perfil do Administrador. 4. Contextualização histórica da Administração. 5. Teorias 5.1. Abordagem Clássica: 5.1.1. Teoria Científica – Taylor; 5.1.2. Teoria Clássica – Fayol. 5.2. Teoria das Relações Humanas – Mayo; 5.3. Teoria Burocrática – Weber; 5.4. Teoria Comportamental – Maslow, Herzberg e McGregor. 6. Ambiente e contingência. 7. Perspectivas futuras. 8. Novos conceitos de Administração e a nova economia, excelência e ferramentas. 9. Definição de Eficiência e Eficácia. 10. Funções da Administração: 10.1. Planejamento: 10.1.1. Estratégico; 10.1.2. Tático; 10.1.3. Operacional. 10.2. Organização: Estruturas organizacionais. 10.3. Liderança: 10.3.1. Estilos;

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

- 10.3.2. Tipos.
10.4. Execução e Controle.

METODOLOGIA

- Aulas Expositivas;
- Atividades em Grupo;
- Atividades Individuais;
- Dinâmicas de Grupo;
- Estudos de Caso;
- Seminários.

Distribuição aulas:

- Aulas Teóricas: (40 aulas)
- Aulas Práticas: (32 aulas)
- Avaliação: (08 aulas)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- T1 e T2 = Trabalho Individual em Sala de Aula = 1,5
- S1 e S2 = Seminário em Grupo = 2,5
- A1 e A2 = Avaliação Oficial = 6,0

$$P1 = T1 + S1 + A1 = 10$$

$$P2 = T2 + S2 + A2 = 10$$

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

Bibliografia Básica:

1. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração, SP: Atlas, 2000.
2. COELHO, M. A essência da administração – conceitos introdutórios. Saraiva, 2008.
3. CAULLIRAUX, H; CLEMENTE, R; PAIM, R. Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender. Bookman, 2009.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia Complementar:

1. CERTO, Samuel C. Administração Moderna. Pearson Brasil, 2003.
2. MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. Atlas, 2007.
3. ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. Fundamentos de Administração. Pearson, 2004.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Comunicação Empresarial
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	2	40			

EMENTA
Elaboração de instrumentos para comunicação com o público interno e externo. A linguagem escrita na comunicação empresarial; situações de uso; diferentes tipos e portadores textuais. Redação oficial. Técnicas de apresentação. Estratégias, táticas e ações de comunicação.

OBJETIVOS
Utilizar processos de comunicação de maneira eficiente e eficaz no ambiente empresarial e corporativo. Produzir diferentes tipos de texto em situações específicas de uso. Utilizar a comunicação como ferramenta no suporte para o desenvolvimento econômico.

PROGRAMA
1. Comunicação: conceitos, elementos da comunicação, funções da linguagem, linguagem e comunicação, linguagem oral e escrita, linguagem verbal e não verbal; 2. Conscientização da importância da leitura como fonte de conhecimento e participação na sociedade. Estratégias de Leitura. 3. Noções de texto: Estilos e gêneros discursivos: jornalístico, científico, técnico, literário, publicitário entre outros - pré releases, atas de reuniões, requerimentos, memorandos, ordem de compras. 4. Interpretação de textos diversos e de assuntos da atualidade 5. O texto e a coesão: relações textuais por: reiteração: procedimentos de repetição e de substituição, associação: procedimentos de seleção lexical, conexão: estabelecimento de relações sintático-semânticas. 6. O texto e a coerência: repetição, progressão, não-contradição, relação. 7. Efeitos de sentido: literalidade vs. polissemia. 8. – Técnicas de produção textual - Diretrizes para elaboração de resumos, resenhas e esquemas, relatórios, memorandos, laudos técnicos, etc. 9. Qualidades do texto: coerência, coesão, clareza, concisão e correção gramatical. 10. Complemento gramatical: - Pronomes - Conjunções

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

- Colocação pronominal
- Verbos
- Concordância verbal e nominal
- Regência verbal e nominal
- Pontuação e construção dos sentidos
- Reforma Ortográfica
- Acentuação
- Variação Linguística

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia.
- Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos).
- Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

I) Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: provas e/ou trabalhos;

P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

II) Prova Substitutiva

A princípio, não há prova substitutiva. Não haverá abono de faltas ou trabalhos para compensação de ausência. Caso o estudante tenha perdido alguma avaliação, somente poderá fazer uma outra avaliação mediante a apresentação de justificativa que esteja contemplada no regulamento de graduação.

É importante que o aluno não falte em nenhuma das aulas em que atividades avaliativas sejam desenvolvidas para que não haja prejuízo de nota.

III) Arredondamento de Notas

Em relação ao arredondamento de notas, fica estabelecido que o aluno ficará com a nota obtida pelos cálculos de média aritmética efetuados. No entanto, se a nota do aluno estiver no intervalo de 5,5 a 6,0, fica a critério do professor o arredondamento.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

CINTRA; CUNHA. Nova gramática do Português contemporâneo de acordo com a nova ortografia. Lexikon, 2009.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Positivo, 2009.

MARTINS, D S; ZILBERKNOP. Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. Atlas, 2009.

NADÓLKIS, Hendrikas. Comunicação Redacional. Atualizada. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

TEIXEIRA, Leonardo – Comunicação na Empresa – FGV Editora – 1ª Edição – 2006.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Diana Luz Pessoa. Teoria Semiótica do texto. São Paulo: Editora Ática, 1990.

BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.

BUENO, W.C. Comunicação Empresarial: Políticas e Estratégias. Saraiva, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: IBEP, 2009.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristovão. 11ª ed. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2003.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

KOCK, I.V.; ELIAS, V.M. Ler e compreender os sentidos dos textos. São Paulo: Contexto, 2005.

MATOS, Gustavo Gomes – Comunicação Empresarial sem Complicação – Editora Manole – 1ª Edição – 2008

SERAFINI, Maria Teresa. Como Escrever Textos. São Paulo. Globo. 1993.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Ecologia
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80			

EMENTA
A Biosfera: Organismo e meio ambiente Fatores que interferem no seu equilíbrio: Poluição. Estrutura e funcionamento dos ecossistemas. Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas. Os ciclos da água, carbono, nitrogênio, fósforo e enxofre e suas interações. Ecossistemas terrestres, aquáticos e de transição. Diversidade, estabilidade e maturidade dos ecossistemas naturais e dos ecossistemas sob ação antrópica. Ecologia humana: populações, interações, comunidades; biomas e biogeografia; fauna e flora regional. Impactos ambientais causados pelas atividades humanas.

OBJETIVOS
Compreender os fatores que afetam a evolução da Biosfera e interpretar os fatores relacionados aos ecossistemas. Compreender a relação entre a poluição dos ecossistemas, suas causas e consequências.

PROGRAMA
1. Principais conceitos em ecologia 2. Nomenclatura científica 3. Nicho ecológico 4. Cadeias e teias alimentares 5. dinâmica de populações 6. Fluxo de energia 7. Fluxo de matéria 8. Ciclos Biogeoquímicos 9. Ecossistemas terrestres e aquáticos e de transição 10. Impactos ambientais antrópicos

METODOLOGIA
- Aulas expositivas e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:
- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:
 P1: provas e/ou trabalhos;
 P2: prova e/ou trabalhos;
Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

BEGON, M.; TOWNSEND, C.R; HARPER, J.L. Fundamentos em Ecologia. ARTMED, 2010.

COSTA, M.I.S; GODOY, W.A.C. Fundamentos de Ecologia Teórica. Manole, 2009.

DIBLASI FILHO, I. Ecologia Geral. Ciência moderna, 2007.

Bibliografia Complementar:

BARRETT, G.W; ODUM, E.P. Fundamentos de Ecologia. Thomson Pioneira, 2007.

BRANCO, S.M. Meio Ambiente & Biologia. SENAC São Paulo, 2006.

FRID, C.; RAFFAELLI, D. Ecosystem Ecology: A New Synthesis, col Ecological Reviews. Cambridge, 2010.

ODUM, H.T. et al. Ecossistemas e Políticas Públicas. Campinas-SP: Unicamp, 1997. Disponível em: <http://www.unicamp.br/fea/ortega/eco/index.htm>



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Estatística
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	02	40	28	08	04

EMENTA
Dados Estatísticos e formas de apresentação. Distribuições de frequências. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Probabilidade. Distribuições: binomial, normal, Poisson. Amostragem. Testes de hipótese. Regressão e modelo de regressão. Representação Gráfica de Resultados. Uso de programas de computador para resolução de exercícios aplicados à Gestão ambiental.

OBJETIVOS
Compreender e aplicar os conceitos e métodos de análise estatística; utilizo de ferramentas para controle, gestão e análises, com aplicação à área ambiental.

PROGRAMA
1. Definição de população e amostra 2. Estudo das frequências 3. Medidas de tendência central - Agrupamento Discreto; Representação Gráfica 4. Medidas de dispersão - Agrupamento Discreto 5. Separatrizes - Agrupamento Discreto 6. Medidas de tendência central - Agrupamento em Classes; Representação Gráfica 7. Medidas de dispersão - Agrupamento em Classes 8. Separatrizes - Agrupamento em Classes 9. Variáveis Aleatórias Discretas - Distribuição Binomial e de Poisson 10. Variáveis Aleatórias Contínuas - Distribuição Uniforme, Exponencial e Normal 11. Intervalo de Confiança da Média - População, Amostras Grandes e Pequenas 12. Testes de Hipóteses - Amostras Grandes e Pequenas 13. Regressão Linear - Método dos Mínimos Quadrados (Equação da Reta e Equação Quadrática) 14. Coeficiente de Determinação

CENTRO PAULA SOUZA
FATEC-JD
Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz.
- Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas individuais;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:
 - P1: provas;
 - P2: prova;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

1. COSTA, P.L.O.; BEKMAN, O.R. Análise Estatística da Decisão. Edgard Blucher, 2009.
2. LARSON, R.; FARBER, B. Estatística Aplicada. Prentice Hall Brasil, 2010.
3. TIBONI, C.G.R. Estatística Básica – para Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Tecnológicos Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

4. MORETTIN, L.G. Estatística Básica - Probabilidade e Inferência. Makron, 2010



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Estratégia e Planejamento Energético
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80	50	24	6

EMENTA
Princípios físicos e conceitos energéticos e do uso da energia; efeitos sobre o ambiente. Energia de fonte renovável e energia de fonte não renovável. Tipos de energia: eólica, hidráulica, térmica, mecânica, química, elétrica; processos de geração, conversão e distribuição; equipamentos. Sistemas de transmissão e consumo de energia. Combustíveis minerais, vegetais e biológicos e suas aplicações. Disponibilidade de fontes e avaliação do potencial de geração de energia. Recursos energéticos e matriz energética do Brasil. Impactos ambientais e poluição de cada tipo de energia. Avaliação de demanda e estratégias de produção e planejamento da utilização da energia.

OBJETIVOS
Conhecer tipos e características das diversas fontes de energia. Analisar a demanda de energia, o desenvolvimento socioeconômico e os aspectos ambientais da geração e consumo de energia e combustíveis; elaborar estratégias e definir o planejamento eficiente no uso das mesmas.

PROGRAMA
1- Introdução; Principais conceitos e princípios físicos(energéticos e do uso da energia); 2- Histórico do Uso da Energia; 3- Efeitos sobre o ambiente; 4- Fontes de Energia; Fontes Primárias e Secundárias; Energia de fonte renovável e energia de fonte não renovável. 5- Tipos de energia: eólica, hidráulica, térmica, mecânica, química, elétrica; processos de geração, conversão e distribuição; equipamentos. 5- Sistemas de transmissão e consumo de energia. 7- Combustíveis minerais, vegetais e biológicos e suas aplicações. 8- Disponibilidade de fontes e avaliação do potencial de geração de energia. 9- Recursos energéticos e matriz energética do Brasil. 10- Impactos ambientais e poluição de cada tipo de energia. 11- Avaliação de demanda e estratégias de produção e planejamento da utilização da energia.

CENTRO PAULA SOUZA
FATEC-JD
Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia.
- Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos).
- Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.
- Visita (s) Técnica (s)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: provas e/ou trabalhos;

P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

- 1- DOS REIS, L. B.; FADIGAS, E. A. A.; CARVALHO, C. E. Energia, Recursos Naturais e a Prática do Desenvolvimento Sustentável. Barueri-SP: Manole, 2004.
- 2- GOLDEMBERG, J.; LUCON, O. Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento. EDUSP, 2008.
- 3- GONÇALVES, L.C. Planejamento de Energia e Metodologia de Avaliação Ambiental Estratégica - Conceitos e Críticas. Juruá, 2009.

Bibliografia Complementar:

- 1- CORTEZ, L.A.B; GOMEZ, E.O.; LORA, E.E.S. Biomassa para Energia. UNICAMP, 2008.
- 2- LORA, E. E. S., TEIXEIRA, F. N. Energia e Meio Ambiente. Conservação de Energia – Eficiência Energética de Instalações e Equipamentos. Editora da EFEI, 2001.
- 3- SILVA, C.G. De Sol a Sol - Energia do Século XXI: Inventando o futuro. Oficina de Textos, 2010.
- 4- HINRICHS, R. A.; KLEINBACH, M.; REIS, L. B. Energia e Meio Ambiente Cengage Learning 2011
- 5- WALISTEWICZ, M Energia Alternativa



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Gestão Ambiental e Sistemas de Qualidade

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	4	80	56	16	8

EMENTA
A questão ambiental: conceito de desenvolvimento e de sustentabilidade. Ambiente global. Tecnologias de gestão aplicadas às questões ambientais e à responsabilidade social. Procedimentos e requisitos para a implementação de sistemas de gerenciamento ambiental (SGA). Indicadores de desempenho ambiental. Ética, responsabilidade social corporativa e desenvolvimento sustentável. Normas ambientais. Normas ISO e selos verdes. Certificação e legislação. Conceitos de gestão integrada: qualidade, meio ambiente, saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social.

OBJETIVOS
Compreender, identificar e aplicar os conceitos sobre sustentabilidade, desenvolvimento econômico e gestão ambiental. Metodologias e características dos sistemas de qualidade; descrever os processos de implantação e certificação de sistemas de gestão da qualidade de acordo com a Série de Normas ISO 9000, 14000 e 18000.

PROGRAMA
1. Gestão Estratégica de Qualidade Total 2. Gestão das Organizações Sustentáveis 3. Fundamentos dos Sistemas de Gestão 4. Visão geral de Sistemas de Gestão 5. Sistemas Integrados de Gestão- Gestão Sustentável 6. Integração de Sistemas- Metodologia 7. Sistemas de Gestão Ambiental- SGA e Licenciamento Ambiental 8. Discussão, Implementação e certificação de Sistema de Gestão Ambiental em conformidade com a série de normas ABNT ISO 14.000 9. Implantação e certificação de sistemas de gestão da qualidade de acordo com a Série de Normas ISO 9000, 14000 e 18000. 10. Ética e Responsabilidade Social na implementação de sistemas de gestão (SA 8000, NBR 16.001, ISO 26.000, demais normas de referência.

METODOLOGIA
- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos) - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;

- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: provas e/ou trabalhos;

P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

1-BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial. Saraiva, 2008.

2-ALBUQUERQUE, J L. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Conceitos, Ferramentas e aplicações. Atlas, 2010.

3-AQUINO, A.R.; ABREU, I.; ALMEIDA, J.R. Análise de Sistema de Gestão Ambiental. Thex Editora, 2008.

Bibliografia Complementar:

4-ROSA, A.P.Q.; SANTOS, S.O.; JAPIASSU, M.C. Ética Ambiental a Atitude Humana em Debate. EDUFAL, 2009.

5-MOREIRA, M.S. Estratégia e implantação do sistema de gestão ambiental (modelo ISO 14000). INDG, 2006,

6-TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. Atlas, 2009.

7-ABNT Série de Normas NBR-ISO 9000 - Sistemas de gestão da qualidade. Rio de Janeiro: ABNT. 2000.

8-ABNT. NBR-ISO 14001: Sistemas de gestão ambiental – especificações e diretrizes para uso. Rio de Janeiro, 2004.

9-OHSAS. OHSAS 18001:2007 - Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho - Requisitos. ANBT Norma NBR ISO 31000:2009

10-PALERMO, M. A. Gerenciamento Ambiental Integrado. São Paulo: Annablume, 2006. ISBN: 85-7419-624-X.

11- Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho-Lei 6514 de 22 de dezembro de 1977 aprovadas pela Portaria 3214 de 8 de junho de 1978. NR Rurais e legislação complementar pertinente.

12- ISO 26.000



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Informática
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	2	40	20	12	8

EMENTA
Visão geral sobre aplicativos de informática. Utilização de recursos avançados de planilhas eletrônicas (macros, funções, fórmulas, taxas, formulários, gráficos avançados e tabelas dinâmicas) e suas aplicações à gestão ambiental (softwares para análises de dados, geoprocessamento e outros).

OBJETIVOS
Utilizar os recursos básicos de Informática como apoio ao curso.

PROGRAMA
1. Visão geral sobre aplicativos de Informática 2. Definições e conceitos de Sistemas de Informação 3. Sistemas de Informações Operacional - Tático - Estratégicos 4. Softwares para a Gestão Ambiental 5. Definições e conceitos - Excel Básico 6. Planilhas - Macros e Funções 7. Planilhas - Gráficos 8. Planilhas - Tabela Dinâmica 9. Softwares de Apresentação 10. Softwares de Edição de Textos

METODOLOGIA
- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

1. ARLE, MI e BERTOLA, D. Guia prático de Informática. Cronos, 2008.
2. GARCIA, M. Informática aplicada a Negócios. SP: Brasport, 2005.
3. MANZANO, A L N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2007. Erica, 2007.

Bibliografia Complementar:

4. SILVA, M.G. Informática: terminologias básicas. Erica, 2007.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Inglês I
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	02	40			

EMENTA
Introdução às habilidades de compreensão e produção oral e escrita por meio de funções sociais e estruturas simples da língua. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua inglesa.

OBJETIVOS
Compreender instruções, informações, avisos, textos e descrições de produtos. Apresentar-se, fornecendo informações pessoais, cotidianas e corporativas. Descrever locais e pessoas. Preencher formulários com informações pessoais e profissionais; extrair informações de textos técnicos específicos da área. Entender diferenças básicas de pronúncia.

PROGRAMA
Introductions greetings and leave takings, names and titles of address, numbers and phone numbers, possessive adjectives, affirmative statements and contractions, the verb be. Possessions, classroom objects, personal items. locations in a room, prepositions of place. the verb be - yes, no questions. adjectives of personality and appearance. Clothing, colors, weather and seasons, Present Continuous tense.

METODOLOGIA
- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais. . .

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;

- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: provas e/ou trabalhos;

P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

II) Prova Substitutiva

Não haverá abono de faltas ou trabalhos para compensação de ausência. Caso o estudante tenha perdido alguma avaliação, somente poderá fazer uma outra avaliação mediante a apresentação de justificativa que esteja contemplada no regulamento de graduação.

É importante que o aluno não falte em nenhuma das aulas em que atividades avaliativas sejam desenvolvidas para que não haja prejuízo de nota.

III) Arredondamento de Notas

Em relação ao arredondamento de notas, fica estabelecido que o aluno ficará com a nota obtida pelos cálculos de média aritmética efetuados. No entanto, se a nota do aluno estiver no intervalo de 5,5 a 6,0, fica a critério do professor o arredondamento.

Exemplo: 2,7 = 2,7; 4,3 = 4,3; 5,6 = 6,0 ou 5,6 = 5,6.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

RICHARDS, Jack C. Interchange: Student's Book Intro. Fourth Edition.

Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

Bibliografia Complementar:

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007.

POSITIVO INFORMÁTICA. Tell Me More – Nível Básico. Curitiba, 2007.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Cálculo
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	4	80	46	22	12

EMENTA
Relações e Funções. Álgebra Linear: Matrizes e Determinantes. Sistemas Lineares. Séries. Introdução ao Cálculo Numérico. Limites e Continuidade. Derivadas e Integrais. Elementos de Equações Diferenciais.

OBJETIVOS
Compreender e aplicar os conceitos fundamentais do cálculo e suas aplicações em diversas áreas.

PROGRAMA
1. Relações e funções 2. Função do 1o grau 3. Função do 2o grau 4. Função exponencial 5. Limites e Continuidade 6. Função Racional 7. Limites Laterais e Infinitos 8. Derivadas e Integrais 9. Taxa de Variação Média e Instantânea 10. Regras de Derivação 11. Conceito de Integral 12. Integral definida e Indefinida 13. Aplicações do cálculo integral 14. Álgebra Linear: Matrizes e Determinantes 15. Operações com Matrizes 16. Cálculo de Determinantes 17. Sistemas Lineares 18. Séries 19. Introdução ao Cálculo Numérico 20. Elementos de Equações Diferenciais

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

METODOLOGIA

- Aulas expositivas.
- Uso de recursos audiovisuais: retroprojektor e multimídia.
- Uso de recursos computacionais.
- Resolução de exercícios e problemas individuais em grupo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

P1: Uma prova (p1) individual e dissertativa e um trabalho (t1) individual, sendo $P1 = 0,8 \cdot p1 + 0,2 \cdot t1$.

P2: uma prova (p2) individual e dissertativa e um trabalho (t2) individual, sendo $P2 = 0,8 \cdot p2 + 0,2 \cdot t2$.

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6$ (Média < 6,0, candidato reprovado)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

1. HAZZAN, S., MORETTIN, P., BUSSAB, W. Introdução ao Cálculo para Administração e Economia. São Paulo: Saraiva, 2009.
2. FLEMMING, D. M., GONÇALVES, M. B. Cálculo A: Funções, Limite, Derivação e Integração. São Paulo: Pearson, 2006.
3. LIPSCHUTZ, S. Álgebra Linear. São Paulo: Bookman, 2004.

Bibliografia Complementar:

4. SILVA, F. C. M., ABRAO, M. Matemática Básica para Decisões Administrativas. Atlas, 2008.
5. BOULOS, P. Cálculo Diferencial e Integral, v. 1 + Pré-Cálculo. São Paulo: Makron Books, 2006.
6. BOULOS, P., ABUD, Z. I. Cálculo Diferencial e Integral, v. 2. São Paulo: Makron Books, 2002.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Direito ambiental
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA	DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO	
20 4 80	

EMENTA
Instituições e fundamentos do direito. Princípios do direito ambiental. Direito ambiental internacional. O meio ambiente na Constituição Federal e na legislação federal. Origem e desenvolvimento da legislação ambiental. Premissas e características da legislação ambiental. Zoneamento ambiental. Pontos de conflito da legislação ambiental com produção primária. Instituições e suas atribuições no cumprimento da legislação ambiental. O licenciamento ambiental. As políticas nacionais de meio ambiente, de recursos hídricos e de resíduos sólidos. O código florestal e a legislação de proteção da flora. Responsabilidade civil, penal e administrativa pelo dano ambiental. Responsabilidade penal da pessoa natural, das pessoas jurídicas e dos entes coletivos. Lei de crimes ambientais. Direito processual ambiental. Ação civil pública. Formação de Consórcios e Constituição de Ongs.

OBJETIVOS
Analisar os temas fundamentais do Direito Ambiental, interpretar a legislação, entendendo a diferença da área Cível e Ambiental.

PROGRAMA
1. Instituições e Fundamentos do Direito. 2. Princípios do Direito Ambiental e Direito Ambiental Internacional. 3. Meio Ambiente na Constituição Federal e Legislação. 4. Premissas e Características da Legislação. 5. Instituições e Atribuições na Legislação. 6. Zoneamento Ambiental. 7. Lei 6938/81 – Licenciamento Ambiental 8. Políticas Nacionais de Meio Ambiente 9. Código Florestal e Legislação Flora/Fauna 10. Responsabilidade por Dano Ambiental – Civil/Penal/Administrativa 11. Responsabilidade Penal – Pessoas Físicas/Jurídicas 12. Lei de Crimes Ambientais 13. Direito Processual Ambiental – Ação Civil Pública

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia.
- Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos).
- Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

FIORILLO, C.A.P. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. Saraiva, 2010.

MACHADO, P.A.L. Direito Ambiental Brasileiro. Malheiros, 2010.

CANOTILHO, J.J.G.; LEITE, J.R.M. Direito Constitucional Ambiental Brasileiro Saraiva, 2010. Constituição Federal, Ed. Saraiva.

Bibliografia Complementar:

ALVES, A.C.; PHILIPPI, A. Curso Interdisciplinar de Direito Ambiental. Manole, 2005.

FERREIRA, M.A.S.O. Direito Ambiental Brasileiro. Forum, 2010.

OLIVEIRA, C.M. Gestão & Auditoria Ambiental - Normas Nacionais e Internacionais. RIMA, 2010.

GRANZIERA, M.L.M. Direito de águas: disciplina jurídica das águas doces. 3ª ed. SP: Atlas, 2006.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80	40	36	4

EMENTA
Conceituação da economia do meio ambiente e a classificação dos recursos ambientais. Tendências futuras. Métodos e modelos para a mensuração do meio ambiente. Teoria do bem-estar. A eficiência em equilíbrio geral. Economia e meio ambiente direcionada à realidade brasileira. Os recursos naturais e a reciclagem. Conceitos, análise e tendências de sustentabilidade. Mecanismos de compensação pelos serviços da natureza e valoração de serviços ambientais. MDL e créditos de carbono. Análise benefício-custo. Mensuração de passivos ambientais. Criação e aplicação de indicadores de sustentabilidade. Políticas públicas para ambiente e desenvolvimento sustentável. Conferências mundiais sobre o tema.

OBJETIVOS
Conhecer e avaliar os instrumentos econômicos na gestão e na política ambiental e o crescimento e desenvolvimento sustentável e auto sustentado. Estudar as condições e influências externas que afetam o desenvolvimento sustentável. Avaliar o impacto macroeconômico das despesas a favor do ambiente ou dos diversos instrumentos que utilizam as políticas de defesa da qualidade do ambiente.

PROGRAMA
1. Apresentação e análise do programa. 2. Conceitos Básicos de Economia 3. Contextualização Histórica 4. Moeda 5. Política Monetária 6. Balanço de Pagamentos 7. Políticas Fiscal, Comercial e de Renda 8. Estruturas do Mercado 9. Funcionamento dos Mercados 10. Indicadores Econômicos 11. Agropecuária 12. Recursos Minerais 13. Recursos Energéticos

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

- 14. Resíduos Sólidos
- 15. Recursos Hídricos
- 16. FIB – Felicidade Interna Bruta

METODOLOGIA

- Aulas Expositivas;
- Atividades em Grupo;
- Atividades Individuais;
- Dinâmicas de Grupo;
- Estudos de Caso;
- Seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- TI1 e TI2 = Trabalho Individual em Sala = 1,5
- TG1 e TG2 = Trabalho em Grupo em Sala = 1,0
- S1 e S2 = Trabalho em Grupo = 1,5
- A1 e A2 = Avaliação Oficial = 6,0

$$P1 = TI1 + TG1 + S1 + A1 = 10$$

$$P2 = TI2 + TG2 + S2 + A2 = 10$$

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

1. LUSTOSA, M.C.; VINHA, V.; YOUN; MAY, P. Economia do Meio Ambiente: teoria e prática. Campus, 2010.
2. MORAES, O.J. Economia Ambiental - Instrumentos Economicos. Centauro, 2009.
3. THOMAS, J.M.; CALLAN, S.J. Economia Ambiental. Cengage, 2009.

Bibliografia Complementar:

4. BURGENMEIER, B. Economia do Desenvolvimento Sustentável. Instituto Piaget, 2009.
5. MASCARENHAS, L.M.A. Desenvolvimento Sustentável. Arte e Letra, 2008.
6. MOTTA, R. S. Manual de valoração econômica de recursos ambientais. Brasília: MMA, 1998.
7. REIS, L.B.; FADIGAS, E.A.A.; CARVALHO, C.E. Energia, Recursos Naturais e a Prática do desenvolvimento sustentável. Manole, 2005.
8. ARAÚJO, A. C. P. Como comercializar Créditos de Carbono. São Paulo: Trevisan, 2006. ISBN: 85-995-1905-0
9. SEIFFERT, M.E.B. Mercado de carbono e protocolo de Quioto: Oportunidades de Negócio na Busca da Sustentabilidade. SP: Atlas, 2009.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
Gestão Ambiental
DISCIPLINA
Inglês II
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	2	40			

EMENTA
Consolidação da compreensão e produção oral e escrita com a utilização de funções sociais e estruturas simples da língua desenvolvidas na disciplina Inglês 1. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua inglesa.

OBJETIVOS
O aluno deverá ser capaz de se comunicar utilizando frases simples em contextos pessoais e profissionais. Pedir e dar permissão. Falar sobre o trabalho. Fazer comparações. Falar sobre eventos passados. Atender a uma ligação telefônica e anotar recado. Compreender gráficos e tabelas. Redigir correspondências rotineiras. Extrair informações de textos técnicos específicos da área. Entender diferenças básicas de pronúncia.

PROGRAMA
1. Clothing, colors, weathers, seasons. Present Continuous Tense. 2. Time expressions, Wh questions. 3. Asking for and giving directions, talking about family members, 4. Simple present tense - short answers. 5. Wh questions - daily routines. 6. Describing places 7. There to be.

METODOLOGIA
Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

I) Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;

- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: provas e/ou trabalhos;

P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

II) Prova Substitutiva

Não haverá abono de faltas ou trabalhos para compensação de ausência. Caso o estudante tenha perdido alguma avaliação, somente poderá fazer uma outra avaliação mediante a apresentação de justificativa que esteja contemplada no regulamento de graduação.

É importante que o aluno não falte em nenhuma das aulas em que atividades avaliativas sejam desenvolvidas para que não haja prejuízo de nota.

III) Arredondamento de Notas

Em relação ao arredondamento de notas, fica estabelecido que o aluno ficará com a nota obtida pelos cálculos de média aritmética efetuados. No entanto, se a nota do aluno estiver no intervalo de 5,5 a 6,0, fica a critério do professor o arredondamento.

Exemplo: 2,7 = 2,7; 4,3 = 4,3; 5,6 = 6,0 ou 5,6 = 5,6.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007.

RICHARDS, Jack C. New Interchange: Intro - Student's Book. Third Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

Bibliografia Complementar:

GODOY, Sonia M. Baccari; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. English Pronunciation for Brazilians. São Paulo: Disal, 2006.

HUGES, John et al. Business Result Business Result: Elementary Student Book Pack. Oxford, New York: Oxford University Press, 2009.

POSITIVO INFORMÁTICA. Tell Me More – Nível Intermediário. Curitiba, 2007.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Metodologia da Pesquisa Científico-tecnológica
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	02	40			

EMENTA
O Papel da Ciência e da Tecnologia; Tipos de Conhecimento; Método e Técnica; O Processo de leitura e Análise textual. Citações e Bibliografias; Trabalhos Acadêmicos: Tipos, Características e Composição Estrutural; O Projeto de Pesquisa Experimental e Não Experimental; Pesquisa Qualitativa e Quantitativa; Apresentação Gráfica; Normas ABNT.

OBJETIVOS
Ao final da disciplina o aluno será capaz de: Identificar os elementos e etapas necessárias para o estudo produtivo; estabelecer um roteiro de estudo adequado às suas necessidades e objetivos; diferenciar os diversos tipos de leitura; elaborar diferentes análises; identificar as várias formas de conhecimento; reconhecer as características da ciência; desenvolver as diversas atividades acadêmicas; diferenciar os diversos tipos de pesquisa; compreender e aplicar o método científico; pensar e elaborar um projeto de pesquisa; estruturar metodologicamente uma monografia; utilizar as diversas técnicas de pesquisa; redigir textos de forma acadêmica.

PROGRAMA
1. Apresentação do programa, objetivos , avaliação e bibliografia. Integração da classe, formação de grupos. 2. O papel da Ciência e da Tecnologia -Formas de Concepção da ciência; - Natureza, objetivos e funções da ciência; - Divisão da ciência; - Ciência; técnica; objeto; - O progresso da pesquisa científica. 3. A Tecnologia no trabalho científico - O papel das publicações eletrônicas na ciência; - Conceito de conhecimento científico; 4. Ciência e outras formas de conhecimento; - Tipos de conhecimento 5. A organização da vida de estudos na Universidade 6. Diretrizes para realização de um seminário

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

7. Pesquisa e Tipos de pesquisa.
8. O trabalho Científico na era da informática.
 - Tipos de trabalhos científicos (artigo, monografia e tese).
 - Características dos trabalhos acadêmicos e composição estrutural;
9. Diretrizes p/ elaboração de monografia científica.
10. A escolha do tema;
 - O problema e sua importância no planejamento da pesquisa.
11. Projeto de pesquisa experimental e não experimental;
 - A pesquisa científica.
12. A pesquisa qualitativa e quantitativa;
13. A produção e estrutura do trabalho científico;
 - A comunicação do trabalho científico.
14. Apresentação gráfica e normas técnicas.
 - Normas e regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
 - Estrutura física;
 - Elementos pré-textuais;
15. Sumário, resumo e abstract;
 - Elementos textuais;
16. Ilustrações e gráficos;
 - Tabelas;
 - Citações;
- Elementos pós textuais: referência bibliográfica e bibliografia; anexos; conclusão e normatização das referências bibliográficas.
17. Revisão e prática do trabalho (esboço projeto)
18. Avaliação

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia.
 - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos).
 - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.
- Verificar a qualidade resultante das atividades de aulas e extra-classe:
- nas resumos individuais e nas exposições orais, através da participação nos debates;
 - nos seminários em grupo, com conceitos individuais e coletivos;
 - nas participações em atividades de pesquisa, nos trabalhos em grupo, na entrega de exercícios, relatórios e outras atividades, e também na assiduidade e disciplina;
 - nas provas com conceitos individuais, que indiquem o desempenho na construção de competências a serem adquiridas.
 - Semanalmente uma aula expositiva, uma aula de seminário. Fornecimento de textos básicos para a reflexão, resumo, assimilação e exercício.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;

P1: provas e/ou trabalhos;

P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

P1- Trabalho (Art.Cient.1,0) + citações(1,0)+ Classificação tipo de pesquisa (2)+ (trabalhos./ Quest exercícios 2.0) + part./assiduidade/atividade extra classe (1)+resumo - referente ao tema do seminário ou livros de metodologia da bibliografia básica ou complementar(2,0) e resenha de filme (1,0) = 10 Obs. Todos trabalhos individuais, menos o seminário

P2-(Sem.-2.0) + (esb.Projeto-2.0- em grupo) +trabalhos (1,0)+Prova(5 individual)=10

Concentração, ter anotações e participação;

Envolvimento com o trabalho, respeito aos componentes do grupo e demais opiniões contrárias, saber esperar e dar a vez ao outro, responsabilidade;

Saber argumentar nos diversos níveis e momentos do debate, esperar e dar a vez ao outro, responsabilidade e participação;

Objetividade quanto ao desenvolvimento de temas (recorte e estratégia de apresentação), postura adequada na apresentação seminários e de trabalhos em grupo, argumentação direcionada à(s) conclusão (ões);

Concentração, Anotação de informações principais e elaboração oral e escrita sobre os mesmos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

Bibliografia Básica:

1. ANDRADE, M.M. Introdução à Metodologia do trabalho científico. Atlas,2009.
2. LAKATOS, Eva maria et. Al. Técnicas de Pesquisa. Atlas,2008.
3. SEVERINO.A.J.,Metodologia do Trabalho Científico,20 ed. São Paulo, Cortez,1996.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia Complementar:

- 1.POPPER, Karl - A lógica da pesquisa científica – Ed. Cultrix,10ª Ed..
2. MORAIS,Regis ,Filosofia da Ciência e da Tecnologia. Papyrus Editora,2002.
- 3.PADUA, E.M. Metodologia da Pesquisa. Papyrus Editora,2003
- 4.BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de Metodologia Científica. Um Guia Para a Iniciação Científica. São Paulo: Makron Books, 2000.
- 5.CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica. São Paulo: Prentice hall, 2002.
- 6.GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

7. MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia na Era da Informática. São Paulo: Saraiva, 2002.
9. BARROS/ LEHFELD- Fundamentos de Metodologia Científica. 2ª Ed., (?) Ed. Makron, 2000.
10. FACHIN, O. Fundamentos de Metodologia, Editora Saraiva. 2003.
11. SILVA, J. M; SILVEIRA, E S. Apresentação de trabalhos Acadêmicos-Normas e Técnicas –
Edição Atualizada de acordo com ABNT. VOZES, 2007
12. FARIA, A.C; CUNHA, FELIPE, Y X. Manual Prático para Elaboração de Monografias. VOZES, 2008.
13. MORIN, EDGAR - Ciência com consciência / Edgar Morin; tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória - Ed. revista e modificada pelo autor -
8ª Edição - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Poluição Ambiental I
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA	DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO	
20	04 80

EMENTA
Gênese da poluição do solo; fatores de origem industrial, agro-pecuária, medicina e vida doméstica. Efeitos da poluição do solo sobre os seres vivos. Ação antropogênica sobre o ambiente. Índices e parâmetros de qualidade. Prevenção, controle e monitoramento. Soluções para os problemas de poluição.

OBJETIVOS
Desenvolver uma visão integrada das causas geradoras, das conseqüências e das técnicas de prevenção e controle da poluição ambiental, com foco na poluição do solo.

PROGRAMA
1.Introdução - Gênese da poluição do solo 2. Solo - Conceito, composição, formação do solo, Erosão. 3. Características ecológicas, Bioindicadores da qualidade dos solos 4. Poluição - Características gerais dos poluentes, solubilidade, coeficiente de partição, coeficiente de evaporação. 5. Poluição do solo rural, por herbicidas, inseticidas, herbicidas. 6. Poluição do solo agrícola por fertilizantes, salinização. 7. Índices e parâmetros de qualidade

METODOLOGIA
- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: provas e/ou trabalhos;

P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

FELLENBERG, G. Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental. EPU, 2006.

DERISIO, J.C. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental. Signus, 2007.

BRAGA, B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental. 2ª ed. SP: Prentice-Hall. 2005. 05

WICANDER, Reed; MONROE, James S. Fundamentos de Geologia. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Bibliografia Complementar:

BATTY, L.C.; HALLBERG, K.B.; JARVIS, A. Ecology of Industrial Pollution. Cambridge USA, 2010.

HVITVED-JACOBSEN, T. Urban and Highway Stormwater Pollution. Taylor & Francis USA, 2010.

LEPSCH, Igo F. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

MILLER JR., G. T. Ciência Ambiental, 11ª Edição, Cengage Learning, 2007. 01

MORSELLI, Tania Beatriz Gamboa Araújo. Biologia do Solo. 1ª. Edição, 2009.

RS: Editora: UFPEL - UNI PELOTAS



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Química Ambiental
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80			

EMENTA
Fenômenos químicos da poluição: hídrica, atmosférica, do solo e sua dinâmica. Estrutura e propriedades do carbono: hidrocarbonetos saturados, insaturados e aromáticos. Grupos funcionais: nomenclatura, propriedades. Poluição ambiental. Química de produção e transformação de poluentes e seus efeitos sobre a saúde, vegetação e materiais. Técnicas analíticas instrumentais utilizadas para monitoramento de compostos inorgânicos no ambiente (AA, ICPAES, ICPMS, fluorescência de raios X).

OBJETIVOS
Conhecer e avaliar os fenômenos químicos da poluição. Apresentar as técnicas de análise instrumental.

PROGRAMA
1. Estrutura e propriedades do carbono: hidrocarbonetos saturados, insaturados e aromáticos. 2. Grupos funcionais orgânicos: nomenclatura, propriedades. 3. Funções inorgânicas (ácidos, bases, sais e óxidos), nomenclatura e propriedades. 4. Fenômenos químicos da poluição: hídrica, atmosférica, do solo e sua dinâmica. 5. Química de produção e transformação de poluentes e seus efeitos sobre a saúde, vegetação e materiais. 6. Técnicas analíticas instrumentais utilizadas para monitoramento de compostos inorgânicos no ambiente (UV, AA, ICPOES, ICPMS, fluorescência de raios X).

METODOLOGIA
- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral) - Resolução de exercícios

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;

- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: provas e/ou trabalhos;

P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

1. ROCHA, J.C.R; ROSA, A.H.; CARDOSO, A.A. Introdução à Química Ambiental. Bookman, 2009.

2. SKOOG, D. A.; HOLLER, F. J.; NIEMAN, T. A. Princípios de Análise Instrumental. Porto Alegre- RS: Artmed-Bookman, 2002.

3. SPIRO, T.G.; STIGLIANI, W.M. Química Ambiental. Prentice Hall Brasil, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. BAIRD, Colin. Química Ambiental. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

CHANG, R. Química Geral - Conceitos Essenciais. McGraw Hill – Artmed, 2010.

2. MACEDO, Jorge Antônio Barros de. Introdução à Química Ambiental: Química & meio ambiente & sociedade. Juiz de Fora: Jorge Macedo, 2006.

3. ROCHA, Julio Cesar; ROSA, André Henrique; CARDOSO Arnaldo Alves. Introdução à Química Ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2005.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Climatologia e meteorologia
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	02	40	18	18	4

EMENTA
Fundamentos e conceitos de física ambiental: fenômenos de transporte na atmosfera, condução, convecção e radiação. Lei dos gases e Leis da Termodinâmica Aplicada. Processos de evolução do ar. Índices de umidade. Climatologia Geral. Hidrometeorologia. Micrometeorologia. Alterações climáticas.

OBJETIVOS
Compreender os fenômenos atmosféricos. Conhecer e distinguir os regimes climáticos. Estudar as alterações climáticas motivadas por atividades antrópicas.

PROGRAMA
01 – Fundamentos e conceitos de física ambiental. 02 – Fenômenos de transporte na atmosfera. 03 – Condução. 04 – Convecção. 05 – Radiação. 06 – Lei dos gases. 07 – Leis da Termodinâmica Aplicada. 08 – Processos de evolução do ar. 09 – Índices de umidade. 10 – Climatologia Geral. 11 – Hidrometeorologia. 12 – Micrometeorologia. 13 – Alterações climáticas.

CENTRO PAULA SOUZA
FATEC-JD
Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, com apoio de quadro branco e projetor multimídia.
- Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos).
- Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais (reportagem de jornais, revistas e etc.) de ocorrências quanto a Projeto de Graduação.

Distribuição aulas:

- Aulas Teóricas: 18 aulas
- Aulas Práticas: 18 aulas
- Avaliação: 04 aulas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: provas e/ou trabalhos;

P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

1. CAVALCANTI, N. J. Tempo e Clima no Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.
2. FERRETTI, E. R. Geografia em Ação - Práticas em Climatologia – col Mundo das Ideias. Aymarã, 2010.
3. MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia - Noções Básicas e Climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

Bibliografia Complementar:

4. FLANNERY, T. (Trad. CALIFE, J.) Os Senhores do Clima. RJ: Record, 2007.
5. LETCHER, T. Climate Change: Observed Impacts on Planet Earth. Elsevier ISE, 2009.
6. MENDONÇA, F.; MONTEIRO, C. A. F. Clima urbano. São Paulo: Contexto, 2003.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
CUSTOS AMBIENTAIS
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	02	40	30	06	04

EMENTA
A contabilidade ambiental: custos relacionados com a gestão ambiental, custos de prevenção, avaliação, recuperação e intangíveis. Despesas e perdas; ativos e passivos ambientais. Otimização dos recursos e identificação de oportunidades. O sistema de gestão de custos aplicado ao meio ambiente e como diferencial competitivo para a empresa. Estudos de casos.

OBJETIVOS
Conhecer e aplicar os conceitos de contabilidade ambiental e gestão dos custos ambientais, como ferramenta de suporte para a tomada de decisão.

PROGRAMA
1- A contabilidade ambiental; 2 -Custos relacionados com a gestão ambiental, custos de prevenção, avaliação, recuperação e intangíveis. 3 -Despesas e perdas; ativos e passivos ambientais. 4 -Otimização dos recursos e identificação de oportunidades. 5 -O sistema de gestão de custos aplicado ao meio ambiente e como diferencial competitivo para a empresa. 6 -Estudos de casos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
02 provas individuais; P1: avaliação; $P1 = \sum p1i/10$ P2: avaliação; $P2 = \sum p2i/10$ $Média\ final = (P1 + P2)/2 \geq 6$ (Média < 6,0, candidato reprovado)



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

- 1- RIBEIRO, M.S. Contabilidade Ambiental. SP: Atlas, 2010.
- 2- TINOCO, J.E.P.; KRAEMER, M.E.P. Contabilidade e Gestão Ambiental. SP: Atlas, 2008.
- 3- MOURA, L. A. A. Economia ambiental: gestão de custos e investimentos. SP: Ed. Juarez de Oliveira, 2000.

Bibliografia Complementar:

- 1- SILLAG, J. M. Análise do Valor. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- 2- SANTOS, L. M. M. Avaliação ambiental de processos industriais. São Paulo: Signus, sd.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Gerenciamento de Resíduos
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80	60	16	04

EMENTA
Principais Resíduos. Processo de Caracterização dos Resíduos Sólidos e Líquidos. Tratamento Biológico dos Resíduos Sólidos Orgânicos. Biodegradabilidade dos Resíduos Sólidos Orgânicos. Principais Fatores que afetam os Processos Biológicos de Tratamento. Tratamento e Reciclagem de Resíduos Sólidos e Líquidos. Controle dos Impactos Ambientais Associados ao Processo. Políticas públicas e Legislação brasileira. Normas ABNT. Aterros Sanitários e Industriais. Cooperativa de catadores. Serviços de limpeza. Programas de Gerenciamento de Resíduos. 3 Rs. Logística reversa. Legislação pertinente.

OBJETIVOS
Compreender e aplicar as políticas para a gestão dos resíduos. Capacitar para atuação na minimização, segregação, seleção, transporte e disposição de resíduos bem como, no monitoramento, fiscalização e controle sistemático da geração, transporte e destinação final de resíduos sólidos.

PROGRAMA
1. Principais resíduos e fontes geradoras 2. Processos de Caracterização de resíduos 3. Tratamentos físicos de resíduos 4. Tratamentos térmicos de resíduos 5. Tratamentos biológicos de resíduos 6. Políticas públicas e Legislação brasileira e Normas ABNT

METODOLOGIA
- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais. - Durante as aulas houve a participação dos alunos através de perguntas, comentários, exemplos ilustrativos do assunto em questão.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

N1-trabalhos diversos intra e extra aula (peso 1)

N2-prova 1 (peso 2)

N3-prova 2 (peso 2)

$$P1=(N1*1+N2*2)/3$$

$$P2=(N1*1+N3*2)/3$$

$$NF=(P1+P2)/2$$

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

- 1.LUNELLI, C.A. Direito, Ambiente e Políticas Públicas. Juruá, 2010.
- 2.REVEILLEAU, A.C.A.A. Gestão compartilhada de resíduos sólidos e a Proteção Ambiental. Habilis, 2008.
- 3.RIBEIRO, D.V.; MORELLI, M.R. Resíduos Sólidos - Problema ou Oportunidade? Interciência, 2009.

Bibliografia Complementar:

- 4.JACOBI, P. Gestão Compartilhada dos Resíduos Sólidos. Annablume, 2006.
- 5.MARQUES NETO, J.C. Gestão dos Resíduos de Construção e Demolição no Brasil. RIMA, 2005.
- 6.MORSELLI, T.B.G.A. Resíduos orgânicos em sistemas agrícolas. UFPEL, 2009.
- 7.ABNT. NBR 10004: Classificação dos Resíduos Sólidos. RJ: ABNT, 2004.
- 8.FIRJAN. Manual de Gerenciamento de Resíduos: Guia de procedimento passo a passo. RJ: GMA, 2006.
- 9.OTERO, M. L.; VILHENA, A. Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento Integrado. 2 ed. SP: IPT, 2000.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Inglês III
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	02	40	32	0	8

EMENTA
Expansão da compreensão e produção oral e escrita com a utilização de funções sociais e estruturas básicas da língua. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos sócio-culturais da língua inglesa.

OBJETIVOS
O aluno deverá ser capaz de conversar sobre hábitos alimentares. Expressar opiniões e planos sobre o futuro. Descrever habilidades, responsabilidades e experiências profissionais e pessoais. Compreender informações de saúde e termos técnicos específicos da área. Aperfeiçoar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua em situações sociais distintas.

PROGRAMA
1. Hábitos alimentares 2. Substantivos contáveis e incontáveis 3. Some e any 4. Advérbios de frequência 5. Habilidades pessoais 6. Verbo Modal (can) 7. Presente Simple (WH questions) 8. Futuro (going to) 9. Perguntas específicas (WH questions) 10. Saúde 11. Adjetivos positivos e negativos 12. Imperativo

METODOLOGIA
Aulas expositivas com o apoio de: a) Lousa e Marcadores; b) Projetor Multimídia; c) TV, Vídeo e Som.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

Sob orientação do professor os alunos participarão de:

- a) diálogos relacionados a diferentes temas e situações comunicativas.
- b) trabalhos em pares, pequenos grupos ou com a classe toda, direcionados ao conteúdo proposto.
- c) atividades de compreensão e produção oral que incluem repetição de diálogos, atividades de vídeo, músicas e outros textos orais.

Distribuição das aulas:

- Aulas Teóricas: 32 aulas
- Avaliações: 8 aulas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:
 - P1: provas e/ou trabalhos;
 - P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2 + Prova Oral)/3 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

P1: prova escrita (5,0) e atividades em aula (5,0) = Total de 10,0

P2: prova escrita (5,0) e atividades em aula (5,0) = Total de 10,0

Prova Oral: 10,0 (aplicada junto à P2)

Prova Substitutiva apenas para alunos que não compareceram às avaliações com atestado que justifique sua ausência.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

1. RICHARDS, Jack C. INTERCHANGE THIRD EDITION: 1B. Cambridge University Press, 2008.

Bibliografia Complementar:

5.
6.
- 7.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	02	40	30	06	04

EMENTA
Fundamentos da Pesquisa Operacional. Modelos lineares; métodos de solução gráfica e algoritmo simplex; aplicações de Programação Linear; Análise de Sensibilidade; Dualidade; Métodos computacionais e software de resolução e análise de problemas de programação linear. Apresentar modelos e métodos quantitativos para a otimização do uso dos recursos naturais.

OBJETIVOS
Apresentar os princípios gerais da pesquisa operacional e da otimização. Praticar o raciocínio lógico-matemático. Estabelecer competências para a realização de análises críticas dos procedimentos formais e das técnicas de modelagem com foco na otimização dos recursos naturais e energéticos. Preparar para a aplicação de ferramentas de solução dos problemas passíveis de modelagem matemática

PROGRAMA
1- Fundamentos da Pesquisa Operacional. 2 -Modelos lineares; 3 -Métodos de solução gráfica e algoritmo simplex; 4 -Aplicações de Programação Linear; 5 -Análise de Sensibilidade e Dualidade; 6 -Métodos computacionais e software de resolução e análise de problemas de programação linear. 7 -Apresentar modelos e métodos quantitativos para a otimização do uso dos recursos naturais.

CENTRO PAULA SOUZA
FATEC-JD
Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

- 1- ANDRADE, E. L. Introdução à Pesquisa Operacional. LTC, 2009.
- 2- LACHTERMACHER, G. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões. Prentice Hall, 2009.
- 3- COLIN, C.C. Pesquisa Operacional 170 Aplicações em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing e Vendas. LTC, 2007.

Bibliografia Complementar:

- 1- ARENALES; MORABITO; ARMENTANO. Pesquisa Operacional Modelagem e Algoritmos. Elsevier , 2006.
- 2- CAIXETA-Fº, J.V. Pesquisa Operacional: Técnicas de otimização aplicada a sistemas agro-industriais. SP: Atlas, 2004.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Planejamento Ambiental
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80			

EMENTA
Política Nacional do Meio Ambiente. Filosofias de Planejamento Estratégico. Ecologia da Paisagem. Biologia da Conservação. Estratégias de Conservação Ambiental. Desenvolvimento e Conservação Ambiental. Gestão Biorregional. Conservação dos Habitats da Fauna. Zoneamento Ambiental . Áreas Urbanas. Instrumentos de Planejamento Ambiental. Indicadores Ambientais. Questões Técnicas, Legais e Institucionais. Estudos de Casos.

OBJETIVOS
Conhecer e aplicar os principais instrumentos para estabelecer planos e projetos ambientais.;Tomar conhecimento da Política Nacional do Meio Ambiente;Conhecer estratégias para o planejamento e o gerenciamento da preservação e da conservação ambiental em diferentes unidades de conservação;Discutir as formas de conservação ambiental.

PROGRAMA
1.Política Nacional do Meio Ambiente 2.Filosofias de Planejamento Estratégico 3.Ecologia da Paisagem 4.Biologia da Conservação 5.Estratégias de Conservação Ambiental 6.Desenvolvimento e Conservação Ambiental 7.Gestão Biorregional 8.Conservação dos Habitats da Fauna 9.Zoneamento Ambiental 10.Áreas Urbanas 11.Instrumentos de Planejamento Ambiental 12.Indicadores Ambientais 13.Questões Técnicas, Legais e Institucionais 14.Estudos de Casos.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

METODOLOGIA

O Curso transcorrerá através de aulas expositivas, e trabalhos em equipe, com assuntos relacionados a Planejamento Ambiental

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Instrumentos de Avaliações Cronograma Observação

1 Trabalhos em Equipe 01(TE01)

2 Provas 1

3 Trabalhos em Equipe 02(TE02)

4 Provas 2 Englobará a matéria dada após a Prova 1

As Provas serão realizadas pelos alunos de forma individual, e, SEM consulta.

Duas Notas P1 e P2 serão lançadas no Sistema de Notas da FATEC-JD:

$P1 = 0,30 \cdot TE\ 01 + 0,70 \cdot Prova\ 1$

$P2 = 0,30 \cdot TE\ 02 + 0,70 \cdot Prova\ 2$

$NF = (P1 + P2) / 2$

Observação: caso haja alguma apresentação individual do(a) Aluno(a), sobre algum tema ambiental e relacionado à Planejamento Ambiental, a nota desta apresentação comporá a Média Aritmética junto com o TE da época correspondente, para ser aplicado ao peso 30% correspondente à nota P1 ou P2

Legenda: NF=Nota Final

TE=Trabalho em Equipe

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

1)BUENO, L.M.; CYMBALISTA, R.; Planos Diretores Municipais: Novos conceitos de planejamento territorial; São Paulo: Editora Annablume; 2007.

2)CASSILHA, G.A.; CASSILHA, S.A.; Planejamento Urbano e Meio Ambiente; Curitiba: IESDE do Brasil; 2007.

3)SANTOS, R.F.; Planejamento Ambiental - Teoria e Prática; Rio de Janeiro: Editora Oficina de Textos; 2008.

Bibliografia Complementar:

4)ALMEIDA, J.R.; Política e Planejamento Ambiental; 3ª Edição; São Paulo: Editora Thex, 2008.

5)CARRERA, F.; Cidade Sustentável: utopia ou realidade?; Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris; 2005.

6)FRANCO, M. A. R.; Planejamento Ambiental: para a Cidade sustentável.; 2ª Edição; São Paulo: Editora Annablume; 2001

7)MENEGAT, R.; ALMEIDA, G.; Desenvolvimento Sustentável e Gestão Ambiental nas Cidades: estratégias a partir de Porto Alegre. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Poluição Ambiental II
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	4	80	52	20	8

EMENTA
Gênese da poluição do solo; fatores de origem industrial, agro-pecuária, medicina e vida doméstica. Efeitos da poluição do solo sobre os seres vivos. Ação antropogênica sobre o ambiente. Índices e parâmetros de qualidade. Prevenção, controle e monitoramento. Soluções para os problemas de poluição.

OBJETIVOS
Desenvolver uma visão integrada das causas geradoras, das conseqüências e das técnicas de prevenção e controle da poluição ambiental, com foco na poluição do solo.

PROGRAMA
1. Formação e gênese do solo 2. Horizontes e perfis do solo 3. Gênese da poluição do solo 4. Fatores de origem industrial 5. Fatores de origem agro-pecuária 6. Fatores de origem biológica/medicina 7. Fatores de origem domiciliar (resíduos) 8. Efeitos da poluição do solo sobre os seres vivos 9. Ação antropogênica sobre o ambiente 10. Legislação da área 11. Índices e parâmetros de qualidade. 12. Prevenção, controle e monitoramento. 13. Soluções para os problemas de poluição.

METODOLOGIA
- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;

- 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: provas 80% trabalhos 20%;

P2: prova 70% trabalhos 30%;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

1. FELLEBERG, G. Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental. EPU, 2006.
2. DERISIO, J.C. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental. Signus, 2007.
3. BRAGA, B. et al. Introdução à engenharia ambiental. 2ª ed. SP: Prentice-Hall. 2005.

Bibliografia Complementar:

4. MILLER JR., G. T. Ciência Ambiental, 11ª Edição, Cengage Learning, 2007.
5. OTTAWAY, J.H. Bioquímica da Poluição, col Temas de Biologia 29. EPU, 1982.
6. BATTY, L.C.; HALLBERG, K.B.; JARVIS, A. Ecology of Industrial Pollution. Cambridge USA, 2010.
7. HVITVED-JACOBSEN, T. Urban and Highway Stormwater Pollution. Taylor & Francis USA, 2010.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Sistema de Informação Geográfica
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80	36	36	8

EMENTA
Anatomias de Sistemas de Informação Geográfica (SIG). Tipos e formas de entradas de dados e os principais SIGs disponíveis no mercado. Conceitos de Banco de Dados. Projeto de Banco de Dados Geográficos e a sua arquitetura. SIG na Internet e a interoperabilidade de dados geográficos. A aplicação dos SIG nos recursos naturais e na gestão ambiental.

OBJETIVOS
Conhecer a estrutura dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG). Contrapor os conceitos de Banco de Dados Geográficos com os de Geoprocessamento e aplicá-los na análise de atributos e tomada de decisão de questões referentes aos recursos naturais e à gestão ambiental.

PROGRAMA
01 – Anatomias de Sistemas de Informação Geográfica (SIG). 02 – Tipos e formas de entradas de dados. 03 – Os suportes dos SIGs 04 – Cartografia 05 – Sensoriamento Remoto 06 – Principais SIGs disponíveis no mercado. 07 – Conceitos de Banco de Dados. 08 – Projeto de Banco de Dados Geográficos e a sua arquitetura. 09 – SIG na Internet e a interoperabilidade de dados geográficos. 10 – A aplicação dos SIG nos recursos naturais e na gestão ambiental.

METODOLOGIA
- Aulas expositivas, com apoio de quadro branco e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais (reportagem de jornais, revistas e etc.) de ocorrências quanto a Sistema de Informação Geográfica. Distribuição aulas: - Aulas Teóricas: 36 aulas

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

- Aulas Práticas: 36 aulas
- Avaliação: 08 aulas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: provas e/ou trabalhos;

P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

1. LUX, H.; BLASCHKE, T. Sensoriamento Remoto e SIG Avançados. 2 ed. SP: Oficina de Textos, 2007.
2. NOVO, E. M. I. Sensoriamento Remoto – Princípios e Aplicações. SP: Edgar Blucher, 2002.
3. SILVA, J. X.; ZIDAN, R. T. Geoprocessamento e Análise Ambiental - Aplicações. RJ: Bertrand Brasil, 2004.

Bibliografia Complementar:

4. AZEVEDO, E. Computação Gráfica. Teoria e Prática. SP: Campus, 2003.
5. JENSEN, J. R. Sensoriamento Remoto do Ambiente – Uma Perspectiva em Recursos Terrestres. São José dos Campos, SP: Parêntese, 2009.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
EIA – RIMA
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80	36	36	08

EMENTA
Política e legislação dos EIA/RIMA e outros estudos ambientais. Estrutura, elaboração e análise de EIA/RIMA e outros estudos ambientais. Audiências Públicas. Termo de referência para EIA/RIMA. Licenciamento ambiental com AIA. Estudos de casos: impactos ambientais.

OBJETIVOS
Fornecer habilitação crítica e capacitação para a elaboração e redação do EIA (Estudo de Impacto Ambiental) e do RIMA (Relatório de Impacto Ambiental).

PROGRAMA
1. As relações dos humanos com o meio ambiente, fundamentação e aspectos históricos. 2. EIA/RIMA e legislação, evolução do conceito de licenciamento ambiental. 3. A Lei 6803/80- primórdios das exigências legais para a realização dos estudos ambientais. 4. Resolução CONAMA 001/86. 5. Resolução CONAMA 011/86 e 005/87. 6. Atividades que exigem a realização de EIA/RIMA. 7. Princípios e diretrizes. 8. Atividades mínimas para realização do EIA. 9. O passo a passo do RIMA. 10. Outros estudos ambientais.

METODOLOGIA
- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Avaliação continuada ao longo do semestre: - provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo; - mínimo 2 avaliações ao longo do semestre;

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
Bibliografia Básica: 1. BELTRAO, Antônio F. G. Aspectos Jurídicos do Estudo de Impacto Ambiental. MP Editora, 2008. 2. VERDUM, R. Rima - Relatório de Impacto Ambiental. UFRGS, 2006. 3. SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e métodos. SP: Oficina de Textos, 2006. 4. Resoluções CONAMA. Bibliografia Complementar: 5. ALMEIDA, J.R. Perícia Ambiental, Judiciária e Securitária – Impacto, Dano e Passivo Ambiental. SP: Thex, 2006. 6. ROHDE, G. M. Geoquímica Ambiental e Estudos de Impacto. São Paulo: Signus, 2008.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO					
CURSO					
GESTÃO AMBIENTAL					
DISCIPLINA					
Estudo de Impacto Ambiental					
PROFESSOR RESPONSÁVEL					

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80	64	8	8

EMENTA
Aspectos e impactos ambientais. Caracterização de impactos ambientais. Métodos para avaliação, valoração e qualificação de impactos ambientais. Medidas mitigadoras e compensatórias. Estudos de casos: impactos ambientais.

OBJETIVOS
Conceituação e caracterização de impactos ambientais. Metodologias para avaliação de impactos ambientais e preparação para o licenciamento.

PROGRAMA
1.Degradação Ambiental 2.Aspecto e Impacto Ambiental 3.O Impacto Ambiental Significativo 4.Origem e Difusão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) 5.Processos Ambientais 6.Recuperação Ambiental 7.Processo de EIA 8.Caracterização de Impactos Ambientais 9.Métodos de Avaliação de Impactos Ambientais 10.Métodos de Valoração de Impactos Ambientais 11.Métodos de Qualificação de Impactos Ambientais 12.Análise de Riscos Ambientais 13.Medidas Mitigadoras 14.Medidas Compensatórias 15.Tomada de Decisão no Processo de Avaliação de Impacto Ambiental.

METODOLOGIA
O Curso transcorrerá através de aulas expositivas, e apresentações em seminários dentro da sala de aula. Durante as apresentações é esperada a participação dos alunos; através de perguntas, comentários ou exemplos ilustrativos do assunto em questão.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

1* Dependendo da efetivação da Visita Técnica (em função da aprovação da Empresa a ser visitada; quatro datas foram passadas para a Rhodia
Uma ou mais referências bibliográficas poderão ser utilizadas - quanto ao item C do CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - e, dependendo do caso, referências complementares mais recentes poderão ser utilizadas e informadas aos Alunos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Instrumentos de Avaliações	Cronograma	Observação
1)Trabalho em Equipes (TE)	Conforme item III	
2)Seminários(SEs)		
Englobará a matéria dada após a Provoa 1		
As Provas serão sempre realizados e sem consulta.		

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

- 1)BELTRAO,A.F.G.;Aspectos Jurídicos do Estudo de Impacto Ambiental; São Paulo: Editora MP;2008
- 2) CUNHA, S. B; Avaliação e Perícia Ambiental; São Paulo: Editora Bertrand; 2006.
- 3) SANCHEZ;L.E.;Avaliação de Impacto Ambiental – conceitos e métodos; São Paulo: Editora Oficina de Textos;2008
- 4)VERDUM, R;. Rima - Relatório de Impacto Ambiental; Porto Alegre: Editora UFRGS;2006.

Bibliografia Complementar:

- 1)ALMEIDA, J.R.; Perícia Ambiental, Judiciária e Securitária – Impacto Dano e Passivo Ambiental.; São Paulo: Editora Thex, 2006.
- 2)MÜLLER-PLANTENBERG, C.; ABSABER, A. N. Previsão de Impactos: O Estudo de impacto ambiental no leste, oeste e sul; experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha.;2ª edição; São Paulo: Editora: EDUSP; 2006.
- 3)ROHDE, G. M. ; Geoquímica Ambiental e Estudos de Impacto; São Paulo: Editora Signus; 2008.

CENTRO PAULA SOUZA
FATEC-JD
Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
2º SEMESTRE DE 2012
CURSO
TECNOLOGIA EM Gestão Ambiental – (Vespertino) 4º Semestre
DISCIPLINA
Inglês IV
PROFESSOR RESPONSÁVEL
Teresa Helena Buscato Martins

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	2	40			

EMENTA
Consolidação da compreensão e produção oral e escrita com a utilização de funções sociais e estruturas básicas da língua desenvolvidas na disciplina Inglês 3. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua inglesa.

OBJETIVOS
O aluno deverá ser capaz de participar de discussões e negociações em contextos sociais e empresariais, destacando vantagens, desvantagens e necessidades. Preparar-se para participar de entrevistas de emprego presenciais e por telefone. Compreender informações de manuais, relatórios e textos técnicos específicos da área. Redigir cartas e e-mails comerciais, relatórios e currículos. Aperfeiçoar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua.

PROGRAMA
1. going to - future 2. Advice 3. Tourist attractions 4. Past events 5. Regular / Irregular verbs 6. Prepositions of place

METODOLOGIA
Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: provas e/ou trabalhos;

P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

II) Prova Substitutiva

Não haverá abono de faltas ou trabalhos para compensação de ausência. Caso o estudante tenha perdido alguma avaliação, somente poderá fazer uma outra avaliação mediante a apresentação de justificativa que esteja contemplada no regulamento de graduação.

É importante que o aluno não falte em nenhuma das aulas em que atividades avaliativas sejam desenvolvidas para que não haja prejuízo de nota.

III) Arredondamento de Notas

Em relação ao arredondamento de notas, fica estabelecido que o aluno ficará com a nota obtida pelos cálculos de média aritmética efetuados. No entanto, se a nota do aluno estiver no intervalo de 5,5 a 6,0, fica a critério do professor o arredondamento.

Exemplo: 2,7 = 2,7; 4,3 = 4,3; 5,6 = 6,0 ou 5,6 = 5,6.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

RICHARDS, Jack C. Interchange: Third Edition. Intro. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

CAMBRIDGE. Cambridge Advanced Learner's Dictionary with CD-Rom. Third Edition. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2007.

MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007.

Bibliografia Complementar:

POSITIVO INFORMÁTICA. Tell Me More – Nível Avançado. Curitiba, 2007.

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
MODELAGEM DE SISTEMAS AMBIENTAIS
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80	60	16	4

EMENTA
: Introdução à simulação. Modelagem probabilística; aplicação de software de simulação; técnicas de representação e animação de modelos de simulação. Projeto de simulação: coleta de dados, modelagem, testes e validação do modelo; elaboração de alternativas e cenários, análise de resultados, implementação. Dinâmica de Sistemas; Aplicação de software de dinâmica de sistemas. Níveis ótimos de utilização de recursos.

OBJETIVOS
Modelar problemas e aplicar o ferramental de simulação discreta como instrumento de apoio à decisão com ênfase em sistemas ambientais. Otimização de recursos naturais, métodos quantitativos para o gerenciamento dos recursos naturais.

PROGRAMA
1 Introdução à simulação. 2 Modelagem probabilística; 3 Aplicação de software de simulação; técnicas de representação e animação de modelos de simulação. 4 Projeto de simulação: coleta de dados, modelagem, testes e validação do modelo; elaboração de alternativas e cenários, análise de resultados, implementação. 5 Dinâmica de Sistemas; 6 Aplicação de software de dinâmica de sistemas. 7 Níveis ótimos de utilização de recursos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
02 provas individuais;

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
Bibliografia Básica: 1- CHAN, B.; SILVA, F.L.; FAVERO, L.P.. Análise de Dados - Modelagem Multivariada para tomada de decisões. Campus, 2009. 2- CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo: Edgard Blücher, 1999. 3- FRAGOSO, J.C.R.; FERREIRA, T.F.; MARQUES, D.M.L.M. Modelagem Ecológica em Ecossistemas Aquáticos. Oficina de Textos, 2009 Bibliografia Complementar: 1- BENARIE, M.M. Urban Air Pollution Modeling. MIT Press, 1980. 2- BORREGO, C.; RENNER, E.E. Air pollution modeling and its application 18, col Developments In Environmental Science. Elsevier Science, 2007.] 3- CHWIF, L; MEDINA, A C. Modelagem e Simulação de Eventos Discretos. Leonardo Chwif, 2007

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Poluição ambiental III
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80			

EMENTA
Gênese da poluição hídrica, sonora e visual; fatores de origem industrial, agropecuária, medicina e vida doméstica. Efeitos da poluição hídrica e sonora sobre os seres vivos. Acústica e influência dos níveis de ruído e vibrações na saúde humana. Índices e parâmetros de qualidade. Prevenção, controle e monitoramento. Soluções para os problemas de poluição.

OBJETIVOS
Desenvolver uma visão integrada das causas geradoras, das conseqüências e das técnicas de prevenção e controle da poluição ambiental, com foco na poluição hídrica, sonora e visual.

PROGRAMA
1. Origem, fatores e efeitos poluição hídrica 2. Origem, fatores e efeitos poluição sonora 3. Origem, fatores e efeitos poluição visual 4. Índices e parâmetros de qualidade. 5. Prevenção, controle e monitoramento 6. Soluções para os problemas de poluição.

METODOLOGIA
- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais. . .

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

N1-trabalhos diversos intra e extra aula (peso 1)

N2-prova 1 (peso 2)

N3-prova 2 (peso 2)

$$P1=(N1*1+N2*2)/3$$

$$P2=(N1*1+N3*2)/3$$

$$NF=(P1+P2)/2$$

(Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

- 1.FELLENBERG, G. Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental. EPU, 2006.
2. DERISIO, J.C. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental. Signus, 2007.
3. BRAGA, B. et al. Introdução à engenharia ambiental. 2ª ed. SP: Prentice-Hall. 2005.

Bibliografia Complementar:

- MILLER JR., G. T. Ciência Ambiental, 11a Edição, Cengage Learning, 2007.
- OTTAWAY, J.H. Bioquímica da Poluição, col Temas de Biologia 29. EPU, 1982.
- BATTY, L.C.; HALLBERG, K.B.; JARVIS, A. Ecology of Industrial Pollution. Cambridge USA, 2010.
- HVITVED-JACOBSEN, T. Urban and Highway Stormwater Pollution. Taylor & Francis USA, 2010.
- ABEL, D. Water Pollution Biology. CRC Press, 2007



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Saneamento ambiental
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80	72	0	8

EMENTA
Saúde Ambiental. Epidemiologia. Ecologia das doenças. Determinantes socioeconômicos culturais das doenças causadas por contaminantes ambientais. Vigilância Sanitária. Grandes endemias no Brasil. Controle de artrópodes e roedores importantes para a saúde pública. Atividades de limpeza pública. Características das águas; padrões de potabilidade. Tecnologias de tratamento em função da qualidade da água bruta. Redes de distribuição preservação. Estações de tratamento de água (ETAs). Tratamento e disposição dos resíduos gerados nas ETAs (lodo). Política Nacional de Saneamento.

OBJETIVOS
Descrever as etapas e tipos de tratamento de água para o abastecimento. Discutir aspectos sanitários urbanos. Caracterizar e classificar efluentes. Discutir normas e legislação vigentes. Conhecer as técnicas, sistemas e graus de tratamento de efluentes.

PROGRAMA
1) Saúde Ambiental. 2) Epidemiologia. 3) Ecologia das doenças. 4) Determinantes socioeconômicos culturais das doenças causadas por contaminantes ambientais. 5) Vigilância Sanitária. 6) Grandes endemias no Brasil. 7) Controle de artrópodes e roedores importantes para a saúde pública. 8) Atividades de limpeza pública. 9) Características das águas; padrões de potabilidade. 10) Tecnologias de tratamento em função da qualidade da água bruta. 11) Redes de distribuição. 12) Reservação. 13) Estações de tratamento de água (ETAs). 14) Tratamento e disposição dos resíduos gerados nas ETAs (lodo). 15) Política Nacional de Saneamento.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia.
- Uso de vídeos.
- Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos).
- Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas, trabalhos em grupos e exercícios;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

- 1) LIBÂNIO, M. Fundamentos de qualidade e tratamento de água. Campinas-SP: Átomo, 2008.
- 2) PHILIPPI J, A. Saneamento, Saúde e Ambiente, col Ambiental. Manole, 2004.
- 3) SANTANNA JR, G.L. Tratamento Biológico de Efluentes. Intercedência, 2010.

Bibliografia Complementar:

- 4) FUNASA. Manual de Saneamento. Brasília: FUNASA, 2006. 3 ed. ISBN: 85-734-6045-8. Disponível em: www.funasa.gov.br
- 5) PIVELI, R. P.; KATO, M. T. Qualidade das águas e poluição: aspectos físico-químicos. São Paulo: ABES, 2006.
- 6) RICHTER, C. A. Tratamento de Lodos de Estações de Tratamento de Água. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Saúde e segurança ocupacional
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	02	40	30	6	4

EMENTA
Higiene Ocupacional. Prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Agentes agressivos nos locais de trabalho. Noções de toxicologia. Aspectos legais e normas técnicas. Segurança do Trabalho. A organização do trabalho e sua influência sobre as condições de trabalho. Equipamentos de proteção individual. Controle de emergências. Transporte de produtos perigosos.

OBJETIVOS
Compreender os principais riscos de acidentes e doenças do trabalho nos diversos setores produtivos. Apresentar propostas de medidas de prevenção. Aplicar os principais modelos de boas práticas de higiene e segurança do trabalho. Analisar perigos e pontos críticos de controle.

PROGRAMA
1.História da Higiene Ocupacional no Brasil e no Mundo 2.Definições, causas dos acidentes, árvore de causas 3.Identificação de riscos e análise de riscos ocupacionais 4.Investigação de acidentes/incidentes 5.Noções de Toxicologia 6.Prevenção de acidentes do trabalho/Normas/CIPA 7.Equipamentos de Proteção Individual/Normas legais/aplicação e uso 8.Emergências ocupacionais- Planos de Emergência 9.Transportes de Produtos Perigosos/Classificação e Treinamentos 10.Aspectos Legais, Normas regulamentadoras e legislação aplicável

METODOLOGIA
- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

CENTRO PAULA SOUZA
FATEC-JD
Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:
- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

1. GARCIA, G.F.B. Meio ambiente do trabalho – Direito, segurança e medicina do trabalho 2ª ed. Método, 2009.
2. ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho – Manuais de legislação. 70ª ed. SP: Atlas, 2012.
3. ZOCCHIO, A. Prática de prevenção de acidentes: ABC segurança do trabalho. SP: Atlas, 2002

Bibliografia Complementar:

1. FERNANDES, F. Meio Ambiente Geral e Meio do Trabalho. LTR, 2009.
2. GARCIA, G F B. Meio Ambiente do Trabalho, Método, 2009.
3. GONÇALVES, E A. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. LTR. 2008.
4. SALIBA; PAGANO. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. LTR. 2008.
5. NORMAS REGULAMENTADORAS DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO APROVADAS PELA PORTARIA 3214 DE 8 DE JUNHO DE 1978



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
Tecnologia em gestão ambiental
DISCIPLINA
Auditoria Ambiental
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	2	40	28	8	4

EMENTA
Conceitos e classificação das auditorias. Diretrizes e normas para auditorias de sistemas ambientais e de qualidade. Planejamento e condução de auditorias. Processo de certificação. Acreditação e Certificação. Avaliação de desempenho ambiental. Estudos de caso.

OBJETIVOS
Descrever os procedimentos dos diferentes tipos de auditoria ambiental e os processos de certificação ambiental. Mostrar formas e ferramentas para avaliação de desempenho ambiental

PROGRAMA
1. Surgimento da necessidade por Auditoria Ambiental 2. Histórico de acidentes industriais ampliados. Conceitos e tipologias das auditorias 3. Famílias de normas Iso 14.000 4. Sistemas de gestão ambiental e sistemas integrados. Condução da auditoria ambiental 5. Técnicas de entrevista 6. Coleta de dados em campo 7. Coleta de evidências: conformidades e não conformidades. Check lists 8. Formatos de relatório 9. Condução de reuniões de auditoria 10. Acreditação 11. Certificação

METODOLOGIA
- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais. Resenhas de textos selecionados.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:
- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

- 1.CAMPOS, L.M.S.; LERIPIO, A.A. Auditoria Ambiental: uma ferramenta de gestão. SP: Atlas, 2009.
- 2.LA ROVERE, E. L. et al. Manual de Auditoria Ambiental. 2 ed. RJ: Qualitymark.
- 3.OLIVEIRA, C.M. Gestao & Auditoria Ambiental - Normas Nacionais - E. RIMA, 2010.

Bibliografia Complementar:

- 1.BEATE, F.; GROTHE-SENF, A. Avaliação do Desempenho Ambiental Ampliado. Blumenau-SC: Edifurb, 2006.
- 2.ALMEIDA, J.R. Normalização, Certificação e Auditoria Ambiental. THEX EDITORA, 2008.
- 3.ABNT. NBR-ISO 19011: Diretrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade e/ou ambiental. RJ: ABNT, 2002



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Educação e Ética Ambiental
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	02	40			

EMENTA
Bases históricas, políticas e filosóficas da Educação Ambiental. Abordagens, correntes e tendências da Educação Ambiental. Estudo da ética e de suas interações com a temática ambiental. Discussão e aprofundamento das questões relativas à ética e à promoção do desenvolvimento sustentável e à preservação do ambiente. Elaboração, desenvolvimento e aplicação de iniciativas e práticas de Educação Ambiental e sua multiplicidade, voltadas prioritariamente para o âmbito não formal de ensino.

OBJETIVOS
Estimular a reflexão sobre a crise dos paradigmas da sociedade moderna e suas consequências ambientais. Conhecer os princípios e pressupostos históricos, filosóficos, políticos e metodológicos da Educação Ambiental. Compreender o conjunto de aspectos éticos envolvidos nas questões ambientais, reconhecendo a Educação Ambiental como forma de mudança conceitual nos indivíduos e da coletividade. Planejar e desenvolver atividades e programas de Educação Ambiental, com ênfase nos espaços não formais de ensino.

METODOLOGIA
- Aulas expositivo-dialogadas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais. - Organização e confecção da semana do meio ambiente.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Avaliação continuada ao longo do semestre: - provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo; - mínimo 2 avaliações ao longo do semestre.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Isabel Cristina. Educação Ambiental: A Formação do sujeito ecológico. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção Docência em Formação).
DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: Princípios e práticas. 9.ed. São Paulo: Gaia, 2004.
GRÜN, Mauro. Ética e Educação Ambiental: A Conexão necessária. 10.ed. Campinas: Papirus. 2006.

Bibliografia Complementar:

BORBA, Mônica Pilz; OTERO, Patrícia. Orientação para Educação Ambiental: nas Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo: Origem a caminhos da REPEA. São Paulo: Imprensa Oficial, 2005.
PARDO DÍAZ, Alberto. Educação Ambiental como Projeto. 2.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2002.
Philippi JUNIOR, Arlindo; Pelicioni, Maria Cecília Focesi. Educação Ambiental e Sustentabilidade. 2.ed. São Paulo: Manole, 2005.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Gestão de Áreas Naturais
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80			

EMENTA
Características físicas e biológicas dos diversos biomas brasileiros apontando seus principais constituintes de fauna e flora e fatores determinantes de seus domínios fitogeográficos. Distribuição da biodiversidade no Brasil, as principais espécies em extinção e as causas associadas aos fenômenos de perda de qualidade de áreas naturais. Tipos de Unidades de Conservação previstos no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Gestão de áreas naturais de uso indireto e direto, bem como a confecção de planos de manejo e bases do ecoturismo no Brasil e no mundo.

OBJETIVOS
Distinguir e comparar os principais ecossistemas brasileiros. Conhecer o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Conhecer a dinâmica das áreas naturais e correlacionar os ecossistemas com a atividade antrópica. Aplicar técnicas de controle e gerenciamento de áreas naturais. Capacitar participação na implantação de sistemas de uso sustentado e ecoturismo em áreas de interesse ecológico. Ler e interpretar dados sobre áreas naturais.

PROGRAMA
1. Comparação os principais ecossistemas brasileiros 2. Características físicas e biológicas dos diversos biomas brasileiros 3. Distribuição da biodiversidade no Brasil 4. Florestas e estrutura florestal 5. Floresta amazônica e floresta atlântica 6. Cerrado e suas variantes 7. Caatinga e pantanal 8. Campos e ecossistemas costeiros 9. Histórico de áreas de preservação no Brasil e no mundo 10. Sistema Nacional de Unidades de Conservação- SNUC 11. Planos de Manejo e planos gerenciais 12. Pressão antrópica

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia.
- Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos).
- Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: provas e/ou trabalhos;

P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

1. CARRERA, Francisco. Cidade Sustentável: Utopia ou realidade? Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005.
2. MOTTA, R. S. Economia Ambiental. FGV, 2006.
3. PHILIPPI JR., A. et al. Municípios e Meio Ambiente: Perspectivas para a municipalização da Gestão Ambiental no Brasil. Signus, 1999.

Bibliografia Complementar:

4. ARAÚJO, Gustavo Henrique de Sousa; ALMEIDA, Josimar Ribeiro de; GUERRA, Antonio José Teixeira de. Gestão Ambiental de Áreas Degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand, 2005.
5. BUENO, Laura de Mello; CYMBALISTA, Renato. Planos Diretores Municipais: Novos conceitos de planejamento territorial. São Paulo: Annablume, 2007.
6. GASTON, K. Urban Ecology, col Ecological Reviews. Cambridge – USA, 2010.
7. MORAES, O.J. Economia Ambiental - Instrumentos Econômicos. Centauro, 2009.
8. THOMAS, J.M; CALLAN, S.J. Economia Ambiental. Cengage, 2009.

CENTRO PAULA SOUZA
FATEC-JD
Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Microbiologia Ambiental
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	02	40			

EMENTA
Caracterização da organização química dos seres vivos, seguida da fundamentação sobre as estruturas e processos moleculares e citológicos dos mesmos. Estudo dos microrganismos, particularmente bactérias e fungos que desempenham papel importante na decomposição de matéria orgânica nos ciclos biogeoquímicos. Desenvolvimento de culturas e análises microbiológicas. Estudo e orientações sobre controle de microrganismos de interesse ambiental. Experimentação prática e procedimentos de laboratório microbiológicos.

OBJETIVOS
Conhecer os microrganismos presentes no ambiente e reconhecer os fatores que afetam o desenvolvimento dos mesmos. Identificar as principais características dos microrganismos e usá-las nos processos de isolamento, caracterização e estudo dos mesmos. Conhecer processos naturais de degradação nos principais ciclos biogeoquímicos e suas aplicações tecnológicas no tratamento de água, efluentes, lodo ativado, biorremediação e demais procedimentos na área ambiental

PROGRAMA
1. Introdução a microbiologia 2. Classificação biológica 3. Princípios químicos aplicados a microbiologia, compostos orgânicos, inorgânicos, enzimas 4. Anatomia funcional das células 5. Metabolismo microbiano 6. Reprodução microbiana 7. Crescimento microbiano 8. Grupos de microrganismos, Bactérias, Fungos, Protozoários, Algas e Vírus.

CENTRO PAULA SOUZA
FATEC-JD
Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia.
- Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos).
- Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: provas e/ou trabalhos;

P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

MELO, Itamar Soares de; AZEVEDO, João Lúcio de. Ecologia Microbiana.

Jaguariúna: EMBRAPA, 1998.

PELCZAR, Michael et al. Microbiologia. v. 2, 2. ed. São Paulo: Makron Books (Pearson Education). 2005.

TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flavio. Microbiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu. 2005.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Sérgio Batista. Controle Microbiano de Insetos. 1ed. São Paulo: Editora Manole. 1986.

VERMELHO, Alane Beatriz. Práticas de Microbiologia. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Monitoramento da Qualidade Ambiental
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80			

EMENTA
Fontes de Poluição; controle e monitoramento da qualidade ambiental; técnicas de controle da poluição com base nos parâmetros de qualidade. Política nacional de controle ambiental; plano diretor e política ambiental; pactos internacionais e o protocolo de Quioto.

OBJETIVOS
Descrever técnicas e processos de monitoramento da qualidade ambiental. Identificar e caracterizar índices de qualidade ambiental e avaliar métodos de medição e controle.

PROGRAMA
1- Introdução; Conceitos básicos 2- Fontes de Poluição - Ar, Solo, Água, outras 3- Controle e monitoramento da qualidade ambiental 4- Parâmetros de Qualidade; Técnicas de controle da poluição com base nos parâmetros de qualidade 5- Redes de monitoramento; Sistema de Gestão Ambiental 6- Política nacional de controle ambiental 7- Plano diretor e política ambiental 8- Pactos internacionais 9- Protocolo de Quioto.

METODOLOGIA
- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

CENTRO PAULA SOUZA
FATEC-JD
Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: provas e/ou trabalhos;

P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

- 1- DERÍSIO, J. C. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental. São Paulo: Oficina de Textos
- 2- MORAN, E.F.; BATISTELLA, M. Geoinformação e Monitoramento Ambiental na América. SP: SENAC, 2008.
- 3- SALIBA, T. M. Manual Prático de Controle e Avaliação de Ruído – 3ª Edição. São Paulo: Ltr.

Bibliografia Complementar:

- 4- LIMIRO, Danielle. Créditos de Carbono: Protocolo e projetos de MDL. Curitiba: Juruá, 2008.
- 5- SOUZA, R.M. Redes de Monitoramento Socioambiental e Tramas da Sustentabilidade. Annablume, 2007.
- 6- MELO, Henrique Lisboa de. Poluição Atmosférica - Edição Eletrônica, 2008. Disponível em: <www.lcqr.ufsc.br/aula.php>. Acesso em: 18 de agosto de 2011.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Saúde Pública e Meio Ambiente
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80	60	12	08

EMENTA
Estudo, classificação e fundamentos da parasitologia, com ênfase na saúde ambiental. Classificação, epidemiologia e profilaxia das zoonoses. Estudo e discussão das práticas sanitárias no Brasil. Introdução aos fundamentos de epidemiologia: leitura, cálculo, análise e interpretação de medidas de frequência de doenças ligadas à saúde ambiental. Definição e diferenciação de epidemias, pandemias e endemias. Principais conceitos sobre a saúde pública e suas intersecções com a saúde ambiental.

OBJETIVOS
Conhecer os fundamentos, divisões e áreas da parasitologia, epidemiologia sanitária aplicadas à área ambiental. Reconhecer ciclos de patologias cuja transmissão esteja vinculada às variáveis ambientais. Estudar os principais vetores e zoonoses. Ler e interpretar dados epidemiológicos.

PROGRAMA
Conceitos em saúde coletiva e saúde pública Determinantes sócio ambientais do processo saúde-doença. Indicadores de saúde. Epidemias, endemias, pandemias e epizootias Conceito One Health Cidades saudáveis Palestra "As grandes pandemias mundiais" Doenças emergentes e reemergentes Epidemiologia : Taxas de mortalidade, natalidade, fertilidade Cálculos em saúde pública (Incidência e prevalência; Risco relativo, Risco atribuível e Odds Ratio) Saúde ambiental. Saúde urbana. Vigilância de saúde ambiental. Zoonoses de interesse em saúde pública Mudanças climáticas e saúde. SUS Participação social, equidade em saúde

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

Animais sinantrópicos e peçonhentos
Saúde ambiental e os desafios para universalização do saneamento.
Impactos na saúde humana de projetos de desenvolvimento e obras de engenharia.
Mutagênese, teratogênese e carcinogênese ambiental
Prevenção de doenças, educação ambiental e práticas de promoção da saúde.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia.
- Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos).
- Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação continuada ao longo do semestre:
- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
 - mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:
 - P1: provas e/ou trabalhos;
 - P2: prova e/ou trabalhos;
- Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Fausto Antonio de; CHASIN, Alice A. da Matta. As Bases Toxicológicas da Ecotoxicologia. 1. ed. São Carlos: RiMa Editora. 2004.
OGA, Seizi. Fundamentos de Toxicologia. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu. 2003.
ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & Saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi Editora Médica e Científica. 2003.

Bibliografia Complementar:

ÁVILA-PIRES, Fernando Dias. Princípios de Ecologia Médica. 2. ed. Santa Catarina: Editora da UFSC. 2000.
MINAYO, Maria Cecília de Souza. Saúde e Ambiente Sustentável. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 2002.
NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu. 1987.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Toxicologia Ambiental
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	02	40	28	08	04

EMENTA
Estudo dos agentes tóxicos, suas propriedades físico químicas, rotas de transporte e transporte dos toxicantes nos diversos compartimentos biológicos. Inferência sobre os fenômenos toxicocinéticos e toxicodinâmicos nos organismos vivos. Fases da intoxicação. Avaliação da toxicidade e toxicovigilância. Eco toxicologia e avaliação de risco.

OBJETIVOS
Proporcionar condições para que o aluno adquira conhecimentos básicos em toxicologia ambiental e suas aplicações.

PROGRAMA
1. Estudo da toxicologia 1.1 Estudo dos agentes tóxicos 1.2 Entendimento das rotas de destino e transporte das substâncias nos diversos meios. 1.3 Fenômenos toxicocinéticos e toxicodinâmicos 1.4 Fases da intoxicação 2. Toxicocinética 2.1 Transporte através das membranas 2.2 Hidrosolubilidade e lipossolubilidade, coeficiente de partição, grau de ionização, tamanho da partícula. 2.3 características da membrana 2.4 vias de introdução 2.5 Distribuição e armazenamento 2.6 Biotransformação 2.7 Vias de eliminação 8. Toxicodinâmica 8.1 Relação e importância entre toxicocinética e toxicodinâmica 8.2 Desenvolvimento da toxicidade 8.3 Mecanismos de ação tóxica 9. Intoxicação e avaliação da toxicidade 10. Toxicovigilância da exposição de populações a agentes tóxicos 11. Eco toxicologia 12. Avaliação do risco ecotoxicológico.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia.
- Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos).
- Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação continuada ao longo do semestre:
- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
 - mínimo 2 avaliações ao longo do semestre.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

1. Azevedo, A.F; Chasin, M.A. As Bases Toxicológicas da Eco toxicologia. São Carlos: RIMA. Editora Intertox, São Paulo, 2003.
2. Oga, S.; Camargo, M.M.A.; Batistuzzo, J.O. Fundamentos de Toxicologia. 3o. Edição, São Paulo, Editora Atheneu, 2008.

Bibliografia Complementar:

Espindola, E.L.G; Paschoal, C.M.R.B.; Rocha O.; Bohrer o.; Oliveira Neto, A.L, Eco toxicologia, Perspectivas para o século XX1. São Carlos, RIMA, 2000.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Gestão de Recursos Hídricos
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	02	40			

EMENTA
Gestão de Recursos Hídricos. Aspectos legais e institucionais do sistema de gestão brasileiro. Políticas de Recursos Hídricos no Estado de Minas Gerais. Planos de Bacias Hidrográficas. Comitês de Bacias. Instrumentos de gestão de bacias hidrográficas. Modelos de gestão de recursos hídricos. Enquadramento de corpos de água. Outorgas. Cobrança pelo uso de água. Sistemas de monitoramento e de informação. Estudos de caso.

OBJETIVOS
Conhecer aspectos relacionados à gestão de recursos hídricos e as leis específicas para esta finalidade. Estudar as atribuições de valores econômicos e ambientais aos recursos hídricos. Planejar adequadamente o uso eficiente e racional da água. Instrumentalizar as tomadas de decisões em relação aos corpos d'água e bacias hidrográficas.

PROGRAMA
1. ... 2. ... 3. ... 4. ... 5.

METODOLOGIA
- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;

- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: provas e/ou trabalhos;

P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

1. FELICIDADE, N.; MARTINS, R. C.; LEME, A. A. Uso e gestão dos recursos hídricos no Brasil. 2ed, RIMA, 2004.
2. MACHADO, C. J. S. Gestão de águas doces. Rio de Janeiro, Interciência, 2004.
3. MARTINS, R. C.; VALENCIANO, N. F. L. Uso e gestão dos recursos hídricos no Brasil II. RIMA, 2003.
4. SETTI, A. A.; LIMA, J. E. F. W.; CHAVES, A. G. M.; PEREIRA, I. C. Introdução ao gerenciamento de recursos hídricos, Brasília, Agência Nacional de Energia Elétrica, ANELL / Agência Nacional de Águas, ANA, 2001. Disponível em http://www.ana.gov.br/bibliotecavirtual/arquivos/20061212102729_Introducao_Gerenciamento.pdf

Bibliografia Complementar:

5. BARTH, F. T. Aspectos institucionais do gerenciamento de recursos hídricos, São Paulo, Escrituras Editora, 1999.
6. MOREIRA, M. A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologia de aplicação, Editora da universidade UFV, 2003
7. PRUSKI F. F., SILVA D. D. Gestão de Recursos Hídricos - Aspectos legais, econômicos, administrativos e sociais, ABRH, 2000.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Licenciamento ambiental
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80	36	36	8

EMENTA
Atividades sujeitas à prévia aprovação ambiental - Licenciamento. Normas e procedimentos. Licenciamento ambiental como instrumento da Política Ambiental. Licença e autorização. Competência para licenciar. Atividades a serem licenciadas. As etapas do licenciamento ambiental. Elaboração do estudo de impacto ambiental e redação do licenciamento. Estudo de casos.

OBJETIVOS
Conhecer detalhadamente as licenças e autorizações exigidas pelo Poder Público para empreendimentos, obras ou atividades que afetam ou representam risco para o meio ambiente. Elaborar o estudo de impacto ambiental e redigir o licenciamento. Elaboração do estudo de impacto ambiental e redação do licenciamento

PROGRAMA
O Licenciamento Ambiental como instrumento de Política Ambiental e sua relação com as instituições: As leis e códigos e sua aplicabilidade Procedimentos do Licenciamento Ambiental. Fases. Os tipos de licença. Os portes dos empreendimentos. Problemas e insuficiências do licenciamento Ambiental. Estudos de casos contemporâneos - através de seminários.

METODOLOGIA
- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(P1: Prova 60%, Exs 40%)

(P2 : Seminário 50%, Prova 50%)

Resenhas de Textos & Docs sobre análises críticas de processos de licenciamento ambiental

Os seminários deverão ser produzidos por trabalho em duplas e deverão cobrir casos selecionados e experiências de licenciamento nos âmbitos Municipal, Estadual, Federal e de vários portes.

Datas dos seminários
duas semanas consecutivas,

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ APROVADO (Média < 6,0 aluno reprovado);

OBS: se $Mf < 6$, será facultada ao aluno prova substitutiva para substituir a nota da prova utilizada em P1 ou da prova utilizada em P2. A substitutiva cobrirá todo o conteúdo do curso incluindo exercícios propostos. Data da sub ainda a definir

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

FARIAS, T. Licenciamento Ambiental - Aspectos Teóricos e práticos. 2ª ed. Forum, 2010.

FERNANDES, J.N. Licenciamento Ambiental Municipal. Jurua, 2010.

ROSA, P.S. O Licenciamento Ambiental. Lumen Juris, 2009.

Bibliografia Complementar:

BARROS, W.P. Curso De Direito Ambiental. 2ª ed. SP: Atlas, 2008.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. Licenciamento Ambiental. 1ª. Edição, SP: Saraiva editora. 2012.

MACHADO, P .A.L. Direito Ambiental Brasileiro. Malheiros, SP 7a Ed. Título IV, Capítulo VI pp 242-273

TRENNEPOHL, C.; TRENNEPOHL, T.D. Licenciamento Ambiental. Impetus, 2010.

SANCHEZ, L. E. Avaliação de Impacto Ambiental - Conceitos e Métodos. Oficina de Textos , 2008 Caps III, XIV, XV, XVI

ZHOURI, A.;LASCHEFSKI, K.;PEREIRA, D.B.; (Orgs). A insustentável leveza da política ambiental. Autêntica, MG. 2005

AGRA FILHO, S. S. Os Conflitos Ambientais e s instrumentos de política nacional de meio ambiente In ZHOURI, A.;LASCHEFSKI, K. Desenvolvimento e Conflitos Ambientais. ED.UFMG, 2010

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Logística Ambiental
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80	64	8	8

EMENTA
Logística, transporte e logística reversa. Métodos de implementação de P+L. Prevenção a Poluição. Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) e Créditos de Carbono. Estudo do ciclo de vida do produto: definição de escopo, inventário do ciclo de vida, avaliação de impactos, interpretação dos resultados. Revisão dos processos de projeto do produto e de produção industrial. Necessidade de recursos, energia e emissões; otimização de recursos e custos. Previsão de reuso e reciclagem. Coleta e acondicionamento no fim da vida útil.

OBJETIVOS
Desenvolver e aplicar os conceitos de Logística à gestão ambiental e de produção mais limpa para prevenção da poluição ambiental. Conceituar de forma aprofundada o ciclo de vida de produtos, avaliar a influência no setor ambiental e aplicar os conceitos como ferramenta de projeto e revisão.

PROGRAMA
1 - Contrato pedagógico; apresentação da disciplina, conceitos básicos de logística. 2 - processos de logística empresarial, logística integrada. 3 - Processos inbound. suprimentos, matéria prima, qualificação de fornecedores. 4 - Processos outbound. Armazenagem, movimentação 5 - Logística Reversa x Logística Verde. 6 - Logística Reversa - Pós Venda 7 - Logística Reversa - Pós Consumo 8 - Canais de Distribuição Reversos 9 - Qualificação da Rede de relacionamento (associação por qualidade, metas e valores - estudo de caso C&A) 10 - Logística urbana e Resíduos 11 - Matéria prima 12 - Regulamentação, legislação, acordos (nacional e internacional) 13 - Fator estratégico da Logística verde no resultado das empresas. 14 - O papel da geração do conhecimento como agente de transformação socioeconômico.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia.
- Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos).
- Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: provas + trabalhos;

P2: prova + trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

CAIXETA-FILHO, José Vicente; BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi. Logística Ambiental de Resíduos Sólidos. São Paulo: Atlas, 2011.

FUSCO, J.P.A. Tópicos Emergentes em Engenharia de Produção III. Arte & Ciência, 2007.

LEITE, P. P. Logística Reversa – Meio Ambiente e Competitividade. São Paulo: Prentice Hall, 2003. 1 ed. 15

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, F. Experiências Empresariais em Sustentabilidade. Campus, 2009.

ANTTI, S.; ANSELM, I. Product Lifecycle Management. Springer-Verlag, 2002.

CHEREMISINOFF, N.P.; ROSENFELD, P.F. Handbook of Cleaner Production. William Andrew, 2010.

SALGADO, V.G. Indicadores de Ecoeficiencia. Interciência, 2007.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Projetos de Responsabilidade Socioambientais
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA	DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO	
20 04 80	

EMENTA
Mundialização do capitalismo e geopolítica na atualidade. Discussão e estudo do terceiro setor junto à temática ambiental. Responsabilidade socioambiental. Metodologia de projeto. Escolha de alternativas de investimentos baseada em custos socioeconômico ambientais. Gestão econômica e financeira de Projetos. Elaboração de projeto nas áreas de meio ambiente.

OBJETIVOS
Objetivo: Conceituar, definir e praticar as diversas etapas de elaboração de projetos nas áreas de meio ambiente. Apresentar as diretrizes para elaboração de projetos ambientais e de responsabilidade socioambiental. Elaborar projeto interdisciplinar

PROGRAMA
1. ... 2. ... 3. ... 4. ... 5.

METODOLOGIA
- Aulas expositivas, com apoio de lousa e giz e projetor multimídia. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais. . .

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:
- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;
- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:
 P1: provas e/ou trabalhos;
 P2: prova e/ou trabalhos;
Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

- 1-BARBOSA, Alexandre de Freitas. O mundo globalizado: política, sociedade e economia. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- 2-KEELING, R. Gestão de Projetos: Uma Abordagem global. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- 3-TENÓRIO, Fernando Guilherme. Responsabilidade Social Empresarial: Teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2006.
- 4-SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO - COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL ESTRATÉGICO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - SMA / CPLEA. 5-Manual para Elaboração, Administração e Avaliação de Projetos Socioambientais. São Paulo: SMA / CPLEA, 2005. ISBN: 85-866-2442-X. Disponível em: www.ambiente.sp.gov.br/EA/projetos/miofehidro.pdf

Bibliografia Complementar:

- 1-CASARA, Ana Cristina. Direito Ambiental do Clima e Créditos de Carbono. Jurua, 2009.
- 2-GUERRA, Antonio José Teixeira. Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- 3-KARKOTLI, Gilson. Responsabilidade Social Empresarial. 2.ed. São Paulo: Vozes, 2007.
- 4-SANTOS, Milton. Por uma Outra Globalização: Do Pensamento único à consciência universal. 13.ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- 5-WUNDER, S.(Coord); BÖRNER,J.; TITO, M. R.; PEREIRA, L. Pagamentos por Serviços Ambientais: Perspectivas para a Amazônia Legal. Brasília: MMA, 2008. 136 p.(Série Estudos, 10). Disponível em: <http://www.mma.gov.br/publicacoes>.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Recuperação de Áreas Degradadas
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	04	80			

EMENTA
Fundamentos básicos, classificação e identificação de áreas potencialmente contaminadas. Avaliação preliminar. Passivos ambientais. Solos contaminados: problemas sócio-ambientais e econômicos. Gestão de sítios contaminados. Desativação de empreendimentos industriais. Técnicas de recuperação empregadas por diversas áreas de especialização. Estudo de casos.

OBJETIVOS
Apresentar técnicas de avaliação e remediação de áreas contaminadas. Estabelecer planos de recuperação e organizar equipes de gerenciamento de passivos ambientais.

PROGRAMA
1. Recuperação e reabilitação ambiental 2. Remediação 3. Técnicas de recuperação 4. Revegetação e reflorestamento 5. Bioengenharia 6. Remediação: métodos físico-químicos 7. Remediação métodos biológicos 8. Mineração: projetos de recuperação de áreas degradadas -PRAD

METODOLOGIA
- Aulas expositivas com e projetor multimídia e marcador - pesquisa direta no laboratório de informática. - Análise, discussão e debates sobre casos práticos (Estudos de Casos). - Desenvolvimento de trabalho (escrito e oral): Fórum de discussões técnicas com casos reais.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;

- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

 - P1: provas e/ou trabalhos;

 - P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2)/2 \geq 6,0$ (Média < 6,0 aluno reprovado);

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, G.H.S.; ALMEIDA, J.R.; GUERRA, A.J.T. Gestão Ambiental de Áreas Degradadas. RJ: Bertrand Brasil, 2007.

MARTINS, Sebastião Venâncio. Recuperação de Áreas Degradadas. Aprenda Fácil, 2009.

MOERI, Ernesto; RODRIGUES, Delcio; NIETERS, Andréas. Áreas contaminadas: Remediação e revitalização. São Paulo: Signus, 2007.

Bibliografia Complementar:

CORREA, Rodrigo Studart. Recuperação de Áreas Degradadas pela Mineração. Universa Livros, 2009.

NERI, Ana Claudia; Sánchez, L. H. Guia de Boas Práticas de Recuperação Ambiental em Pedreiras e Minas de Calcário. Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental, 2012.

SÃO PAULO. Secretaria do Meio Ambiente. Desmatamento e Recuperação Florestal. São Paulo: SMA, 2006. Disponível em:

[http://www.ambiente.sp.gov.br/wp-](http://www.ambiente.sp.gov.br/wp-content/uploads/cea/Livro%20Desmatamento.pdf)

[content/uploads/cea/Livro%20Desmatamento.pdf](http://www.ambiente.sp.gov.br/wp-content/uploads/cea/Livro%20Desmatamento.pdf). Acesso em: 29 ago 2012.



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Sistemas Agroindustriais
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	02	40			

EMENTA
Agronegócio - conceito, história, visão sistêmica, cadeias produtivas, clusters. Agroindústria - sistemas agroindustriais, história, diferentes conceitos. Análise dos principais complexos Agroindustriais. Sistemas de produção agroindustrial (beneficiamento, processamento e transformação). Instalações agroindustriais.

OBJETIVOS
Compreender o conceito de Agronegócio e Sistemas Agroindustriais, e, identificar a importância da sustentabilidade para o funcionamento de uma Agroindústria e sua importância para a economia do país.

PROGRAMA
1.O Agronegócio na Economia Brasileira; Projeções do Ministério da Agricultura de 2012 a 2022; O Agronegócio em Jundiaí e Região 2.Agronegócio: conceito e história; Cadeias Produtivas. Clusters. 3.Agroindústria; Sistemas Agroindustriais 4.Análise dos Principais Complexos Agroindustriais 5.Sistemas de Produção Agroindustrial 6.Beneficiamento Agroindustrial 7.Processamento Agroindustrial 8.Transformação Agroindustrial 9.Instalações Agroindustriais

METODOLOGIA
1.Aulas Expositivas; 2.Trabalhos em Equipes com temas relacionados a Sistemas Agroindustriais

CENTRO PAULA SOUZA
FATEC-JD
Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Instrumentos de Avaliações

1 - Trabalho em Equipe 01 (TE01)

2 - Provona P1

3 - Trabalho em Equipe 02 (TE 02)

4 - Provona P2 - Englobará a matéria dada após a Provona P1

As duas Provas serão realizadas pelo(a) aluno(a) de forma individual , e SEM consulta.

Duas Notas P1 e P2 serão lançadas no Sistema de Notas da FATEC-JD:

$$P1 = 0,3*TE 01 + 0,7*Provona 1$$

$$P2 = 0,3*TE 02 + 0,7*Provona 2$$

$$NF = (P1 + P2) / 2$$

Observação: caso haja alguma apresentação individual do(a) Aluno(a), sobre algum tema ambiental e relacionado à Planejamento Ambiental, a nota desta apresentação comporá a Média Aritmética junto com o TE da época correspondente, para ser aplicado ao peso 30% correspondente à nota P1 ou P2

Legenda: NF=Nota Final

TE=Trabalho em Equipe

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

1) ARAÚJO, M.J. Fundamentos do Agronegócio. São Paulo: Editora Atlas, 2013

2) BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Editora Atlas, 2011

Bibliografia Complementar:

3) CALLADO, A.A.C.; et al; Agronegócio; São Paulo: Editora Atlas; 2011

4) NEVES, M. F. Agronegócios e Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Atlas, 2007.

5) SCHENINI, C. P. PEREIRA, F M; GUINDANI, A R. Gestão Ambiental no Agronegócio. Papa-Livro, 2006.

6) SILVA, C. A. B. FERNANDES, A. R. Projetos de Empreendimentos Agroindustriais: Produtos de Origem Vegetal Vol. 2. Agrolivros UFV, 2003.

7) ZUIN, L.F.S.; QUEIROZ, T.R.; Agronegócios – gestão e inovação; São Paulo: Editora Saraiva; 2006

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

PLANO DE ENSINO
CURSO
GESTÃO AMBIENTAL
DISCIPLINA
Inglês V
PROFESSOR RESPONSÁVEL

CARGA HORÁRIA			DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS		
SEMANAS X AULAS/SM = TOTAL = TEÓRICAS + PRÁTICAS + AVALIAÇÃO					
20	2	40	34	0	06

EMENTA
Introdução ao vocabulário da Logística. As mercadorias, as embalagens, os transportes, os elementos do depósito, aeroporto e ambiente ao redor e os documentos. Interpretação de situações e de expressões, os erros comuns. O preenchimento de documentos e as expressões mais usadas. Estratégias de conversação.

OBJETIVOS
Desenvolver no aluno competências para entender os termos técnicos da língua inglesa usada na logística envolvendo documentos, veículos e mercadorias.

PROGRAMA
1. Present Perfect (particípio de verbos regulares e irregulares) 2. Passado Simples (verbos regulares e irregulares) 3. Advérbios e adjetivos 4. Verbos Modais - Pedidos (can e could, may) 5. Verbos Modais - Conselhos (should) 6. Corpo humano (descrição e problemas) 7. Opinião com o infinitivo 8. Concordar e discordar (so, too, either e neither) 9. Alimentos 10. Verbos Auxiliares - Pedidos (will e would) 11. Adjetivos - comparativos e superlativos 12. Perguntas específicas com HOW (how far, how big, how high, etc.)

METODOLOGIA
- Aulas expositivas, com apoio de: a) Lousa e marcadores; b) Projetor Multimídia; c) TV, vídeo, som. - Sob a orientação do professor, os alunos participarão de: a) diálogos relacionados a diferentes temas e situações comunicativas.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ

b) trabalhos em pares, pequenos grupos ou com a classe toda, direcionados ao conteúdo proposto.

c) atividades de compreensão e produção oral que incluem repetição de diálogos, atividades de vídeo, músicas e outros textos orais.

Distribuição das aulas:

- Aulas Teóricas: (34 aulas)

- Avaliação: (06 aulas)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada ao longo do semestre:

- provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo;

- mínimo 2 avaliações ao longo do semestre:

P1: prova e/ou trabalhos;

P2: prova e/ou trabalhos;

Média final = $(P1 + P2 + Prova Oral)/3$; 6,0 (Média < 6,0 aluno reprovado)

P1: prova escrita (5,0), atividades em aula (3,0) e trabalhos (2,0) = Total de 10,0

P2: prova escrita (5,0), atividades em aula (3,0) e trabalhos (2,0) = Total de 10,0

Prova Oral: (10,0)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

1. RICHARDS, Jack C. INTERCHANGE THIRD EDITION: INTRO B. Cambridge University Press, 2008.

2. OXFORD. Oxford Business English Dictionary with CD-Rom. Seventh Edition. Oxford University Press, 2007.

Bibliografia Complementar:

3. HUGES, John et al. Business Result: Pre-Intermediate Student Book Pack. NY: Oxford University Press, 2009.

4. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007.

5. POSITIVO INFORMÁTICA. Tell Me More – Nível Intermediário. Curitiba, 2007.